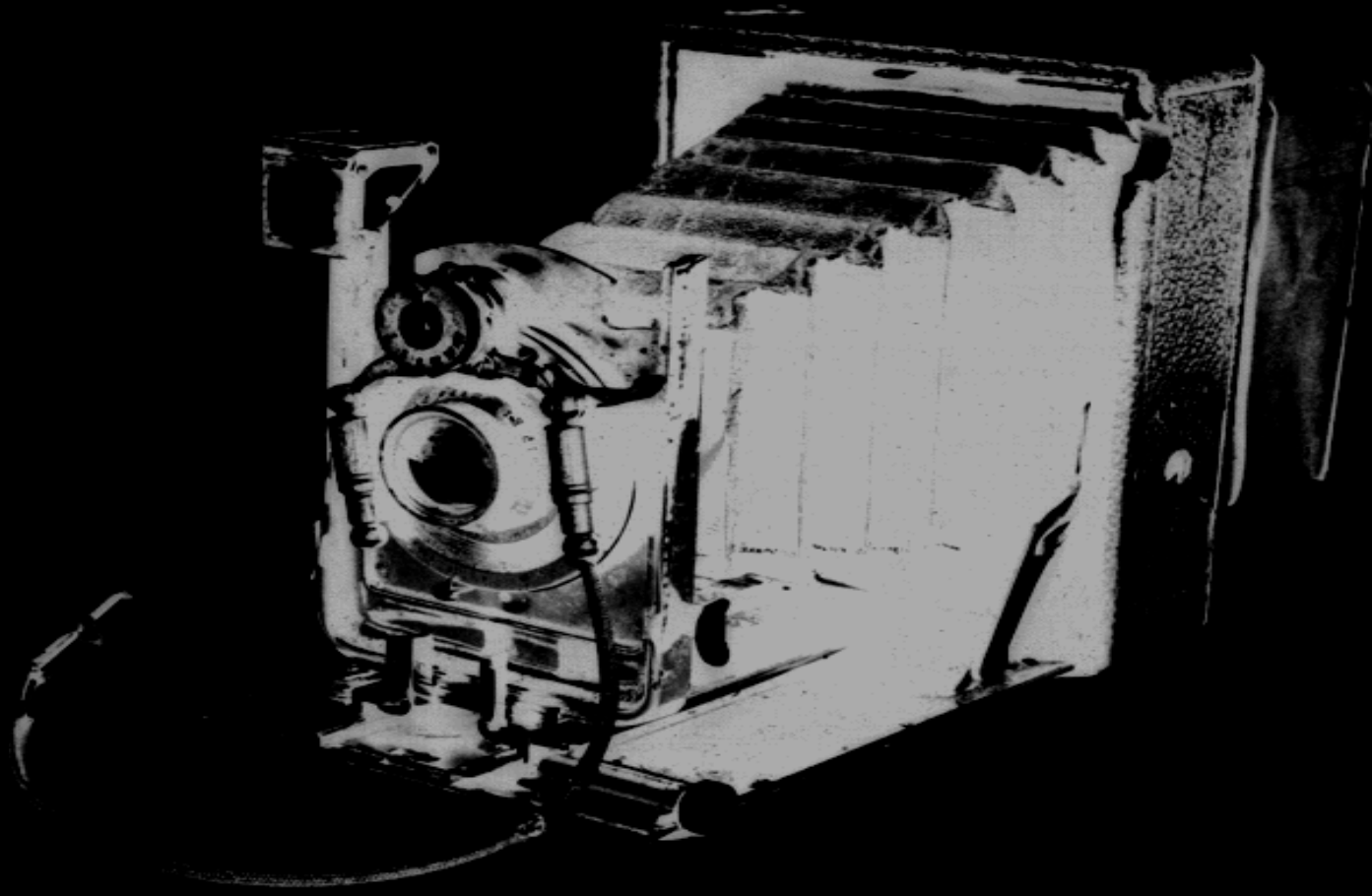


O PENSAMENTO FOTOGRAFICO 6

Fotografia e Semiótica



As qualidades sensíveis do mundo, ao serem transladadas para o contexto das imagens, serão organizadas como elementos plásticos, por meio das diferentes estratégias e técnicas, dando-lhes visibilidade e existência

Desse momento em diante
as imagens assumem sua
existência enquanto
manifestações no mundo e,
a partir daí, passam
também a ter existência
semiótica

Portanto, para a
Semiótica Discursiva,
uma *imagem* é um *texto*

Sabemos que a significação
de um texto resulta da
união de dois planos da
linguagem:

o

Plano da Expressão

e o

Plano do Conteúdo

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

Plano da Expressão

é a instância em que as qualidades sensíveis, as substâncias de expressão e demais elementos da linguagem assumem uma estrutura formal, em diferentes manifestações apreendidas por nós



Plano do Conteúdo

é o lugar em que nasce a significação, o lugar onde as variações e diferenças se manifestam por meio do ordenamento das idéias, conceitos e valores inerentes à cultura para realizar os efeitos de sentido necessários ao nosso entendimento e compreensão

O sentido, ou significado, se dá pelas combinatórias, pelas relações *entre* os dois planos e o contexto revelado por meio do próprio texto, ou seja, a partir de sua Enunciação



Briklein *June*



Jan



biomi.org

STUDIO



biomi.org

STUDIO



bidani.org

gumc





Sergio Dolce

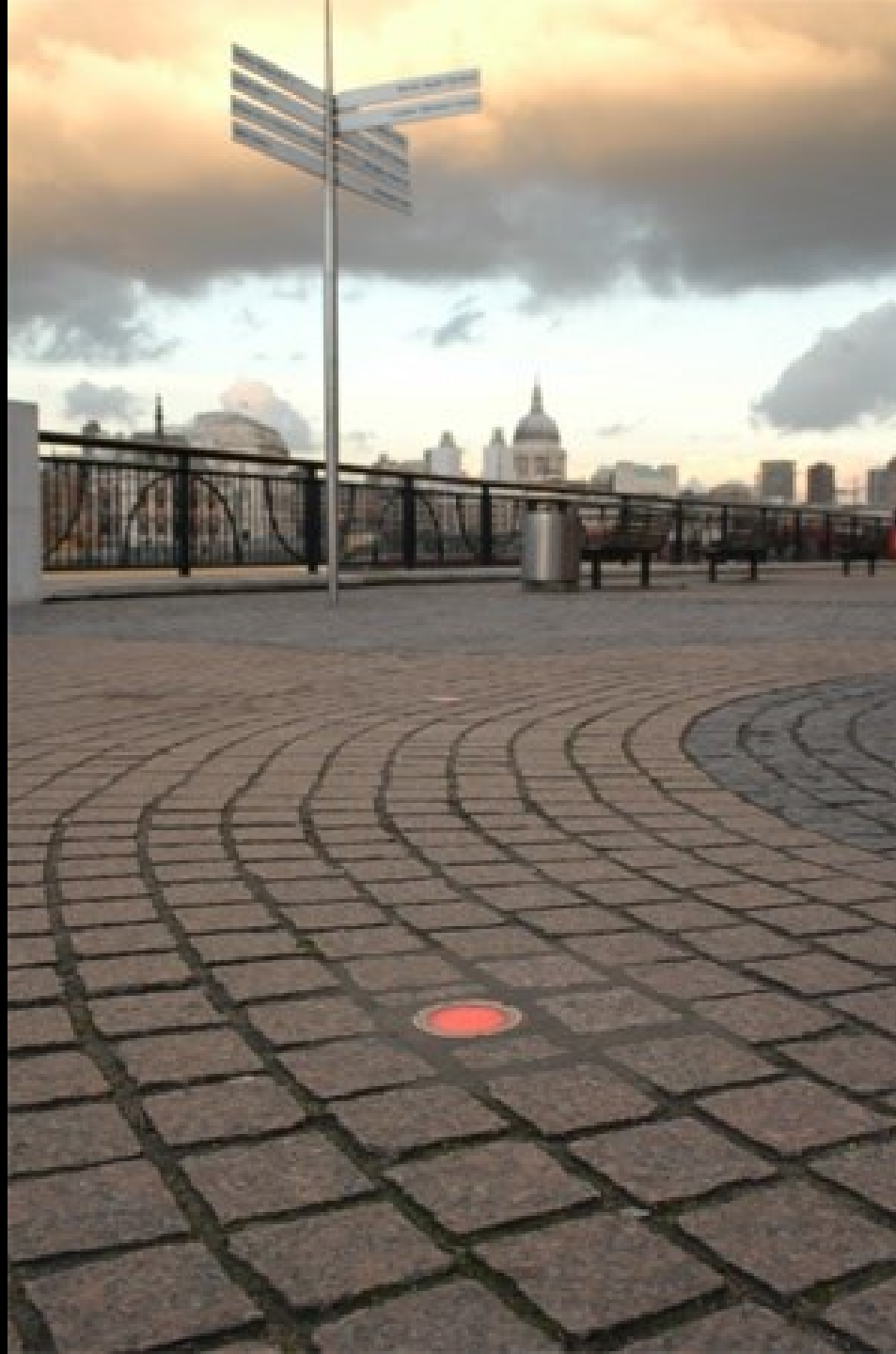
Sergio





STUDIO





fine





As diferentes imagens
mostradas revelam
diferentes maneiras de
organizar o plano da
expressão, entretanto,
operam no mesmo plano de
conteúdo

Nas imagens que vimos,
observamos diferentes
recortes urbanos

Portanto, a análise recai sobre o ***Discurso***, ou seja, o ***Texto Manifesto***, onde as idéias , valores e conteúdos são colocados em funcionamento na estrutura da linguagem ou da manifestação analisada, seja verbal, visual, sonora etc.

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

Para entender como um Texto
significa, é necessário analisar
o Discurso (sua manifestação)
considerando o encadeamento
realizado para construí-lo, a
este encadeamento podemos
chamar de
“Percurso de Significação”

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

O *Percurso de Significação* se refere à análise dos encadeamentos que ocorrem entre o Plano da Expressão e o Plano do Conteúdo, para descobrir de que modo o sentido se realiza, ou seja o *quê, a quem e como* o texto diz

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

Lendo Fotografias

Para lermos fotografias devemos,
além de identificar os aspectos
inerentes à poética fotográfica
enquanto tal, analisar sua
estrutura imagética quanto aos
aspectos temáticos e conceituais



Imagem fotográfica e produção de sentido

A Sensação de presença ou existência

O que nos faz sentir no mundo é a sensação de presença. Estar em algum lugar é nos relacionarmos com o que também está ali presente.



A presença do
EU/SUJEITO ocorre num
dado LUGAR e num
certo TEMPO, portanto, ao
sujeito/pessoa
se associam a *espacialidade*
e a *temporalidade*.

Portanto,
pessoa, espaço e
tempo são marcas de
presença, ou seja, de
existência.

Nossa meta é descobrir nas
imagens quais são os
indicadores de *presença*, de
espaço e de *tempo* no
**intuito de saber como elas
produzem efeitos de
sentido.**

A identificação dos
modos de produzir
sentido é que nos
interessam enquanto
produtores, leitores e
estudiosos de imagens

Sabemos, de antemão,
que a produção de
sentido ocorre por meio
de relações entre
diferentes instâncias do
saber

Portanto, a produção de sentido é de natureza interdiscursiva, ou seja, é decorrente da inter-relação entre diferentes dados no contexto das fotografias, formalizados ou não

Estas relações são de
ordem cognitiva e
dependem da associação
entre diferentes fatores
como conhecimento,
vivência e memória

Entretanto, as operações
de produção de sentido,
são operadas por um
sujeito que rege as
transformações do ser e
do fazer

As transformações do ser
são as adequações e
assimilação das
competências e
qualificações necessárias
para o fazer

O fazer é a performance,
ou realização,
empreendida pelo
sujeito. A realização
cognitiva ou pragmática
na construção de sentido

Portanto, dependemos da
existência de um sujeito que
opera num dado lugar e num
certo tempo as realizações de
sentido, logo podemos inferir
a existência de três
instâncias: Pessoa, espaço e
tempo



PERSONALIDADE

ESPACIALIDADE

TEMPORALIDADE



PERSONALIDADE

Sob a idéia de
personalidade queremos
entender o sujeito que
opera as relações de
produção de conhecimento,
de sentido.

Personalidade pode ser
entendida como
decorrente de *persona*,
ou seja, mais próxima da
idéia de personagem do
que de pessoa.

Tal entendimento decorre da
necessidade de caracterizar
o sujeito, constituído pela
imagem fotográfica, como a
instância produtora de
sentido.

Ao contrário de entendermos que a imagem fotográfica é a cena trazida ao leitor, devemos tê-la como o leitor colocado em cena, aí sim, sujeito da ação.

É a colocação do leitor
em cena que implica na
designação de um lugar
e um tempo para a
realização de sua meta,
o sentido.

A designação ou
identificação de um lugar é
que instaura o sujeito, logo
a espacialização é o
elemento fundador e
imprescindível da produção
de sentido

ESPACIALIDADE

Sob a idéia de
espacialidade queremos
entender como se
constitui o lugar onde o
sujeito realiza suas ações

A designação de lugar tem
por base uma referência
geográfica ou topológica. É
um espaço ou posição
indicada na ou pela
imagem

O lugar é a instância de
onde se olha ou para
onde se olha, é o sítio da
visibilidade. Onde se dá a
ver ou se é visto

TEMPORALIDADE

Sob a idéia de
temporalidade queremos
entender as relações de
tempo nas realizações do
sujeito

A temporalização não é
a mensuração do tempo
cronológico. É um
estado de tempo ou um
efeito de tempo

É uma circunstância em
que as relações entre
passado, presente e
futuro sofrem uma
transposição e são
atualizadas.

É o momento em que o
sujeito realiza suas
ações, suas
performances

Se o sujeito para existir
depende de estar em
lugar num certo tempo,
quais são os modos do
sujeito estar em cena e
quando?

**Encenações
fotográficas:**
um lugar para estar

Como colocamos antes,
lugar é a instância de
onde se olha ou para
onde se olha, é o sítio da
visibilidade. Onde se dá a
ver ou se é visto

Uma imagem fotográfica
tem, por definição
genética, um ponto de
vista. Um lugar no espaço
de onde decorrem as
demais relações espaciais

Observe aqui o
retrato de Frida Kalo
por Manuel Alvarez
Bravo.



Temos aqui a tomada de
um olhar sob o ponto de
vista central
estabelecendo um
contraponto frontal com a
cena que ali se revela

A perspectiva é anulada pela
parede que nivela o fundo da
imagem num plano de fundo
que remete o olhar para o
campo onde se encontram
Frida, uma grande esfera e
um móvel

O móvel em que Frida
descansa o braço está ao
nível do olhar e nem
mesmo a esfera que
reflete o corpo de Frida
revela de quem é o olhar
que a olha

O posicionamento daquele
que olha é confrontado com
o olhar de Frida que se
sobre põe e impõe sua
posição num diálogo direto
e incisivo

O olhar que vê Frida é
intimidado ou subjugado
por ela. Este olhar é o de
quem a contempla
ativamente e a admira e
que a ele se submete

Comparemos
agora com o
retrato de
Sarah
Bernhardt
feito por
Nadar



fine

Retomemos a questão do ponto de vista frontal, neste caso, posicionado na mesma altura do rosto de Sarah. Vê o suporte em que ela ampara em perspectiva.

A perspectiva é também
anulada pelo fundo que
homogeneíza tudo

O olhar de Sarah não
confronta nem se impõe,
desloca-se ligeiramente
para baixo e à sua
esquerda perdendo-e
no vazio

O alheamento provocado
pelo desvio do olhar e a
atitude impassível de Sarah
ditam uma contemplação
passiva, sem diálogo ou
participação de quem a vê

Os dois retratos são
reveladores e tudo
mostram, nada ocultam,
tudo ali é explícito

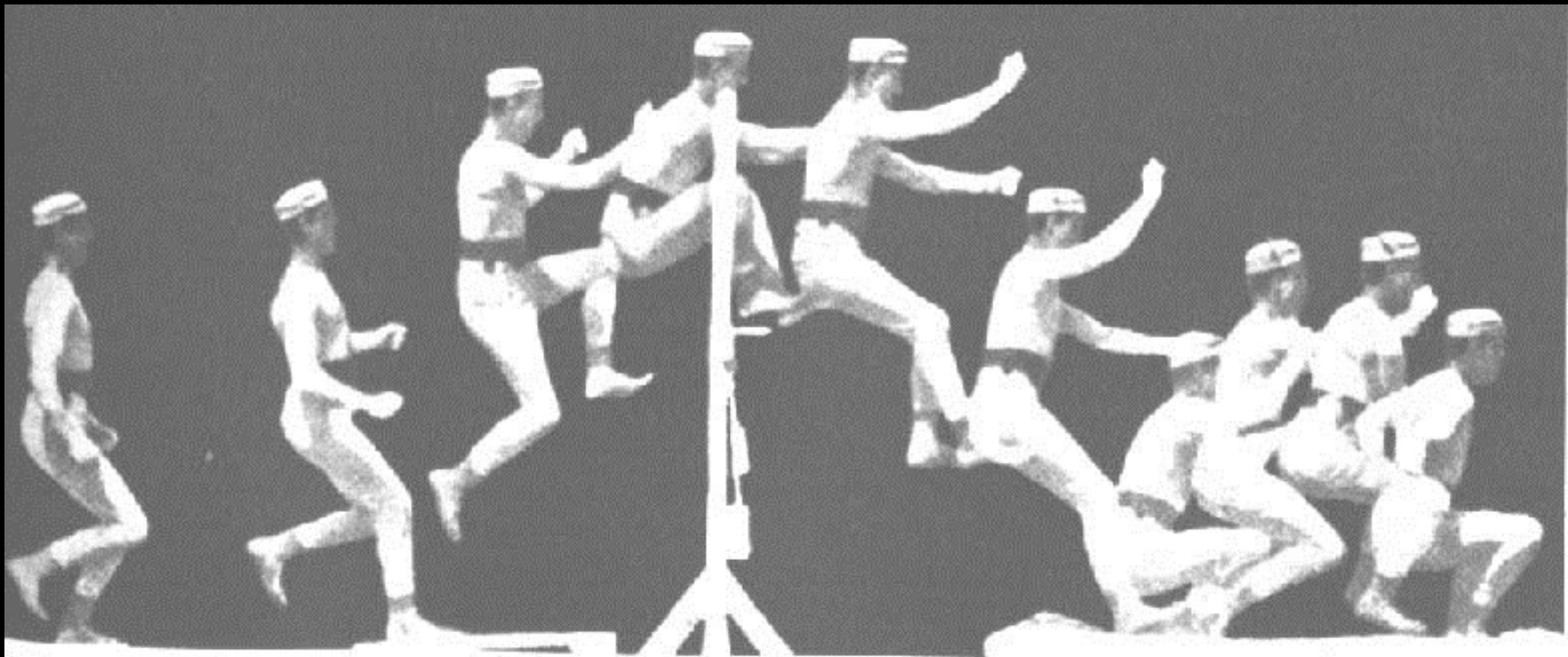
Veja agora
esta foto feita
por Man Ray,
em 1929



Em primeiríssimo plano
temos a mão que toca
suavemente os lábios

Apenas a mão e parte do
rosto e colo são revelados.

A visão é obliterada pelo
enquadramento
aproximado, logo o que se
evidencia é o próprio
enquadramento



Marei tenta desdobrar o movimento, a ação. Logo, a imagem que vemos é de um percurso temporal e não de um evento, de um acontecimento

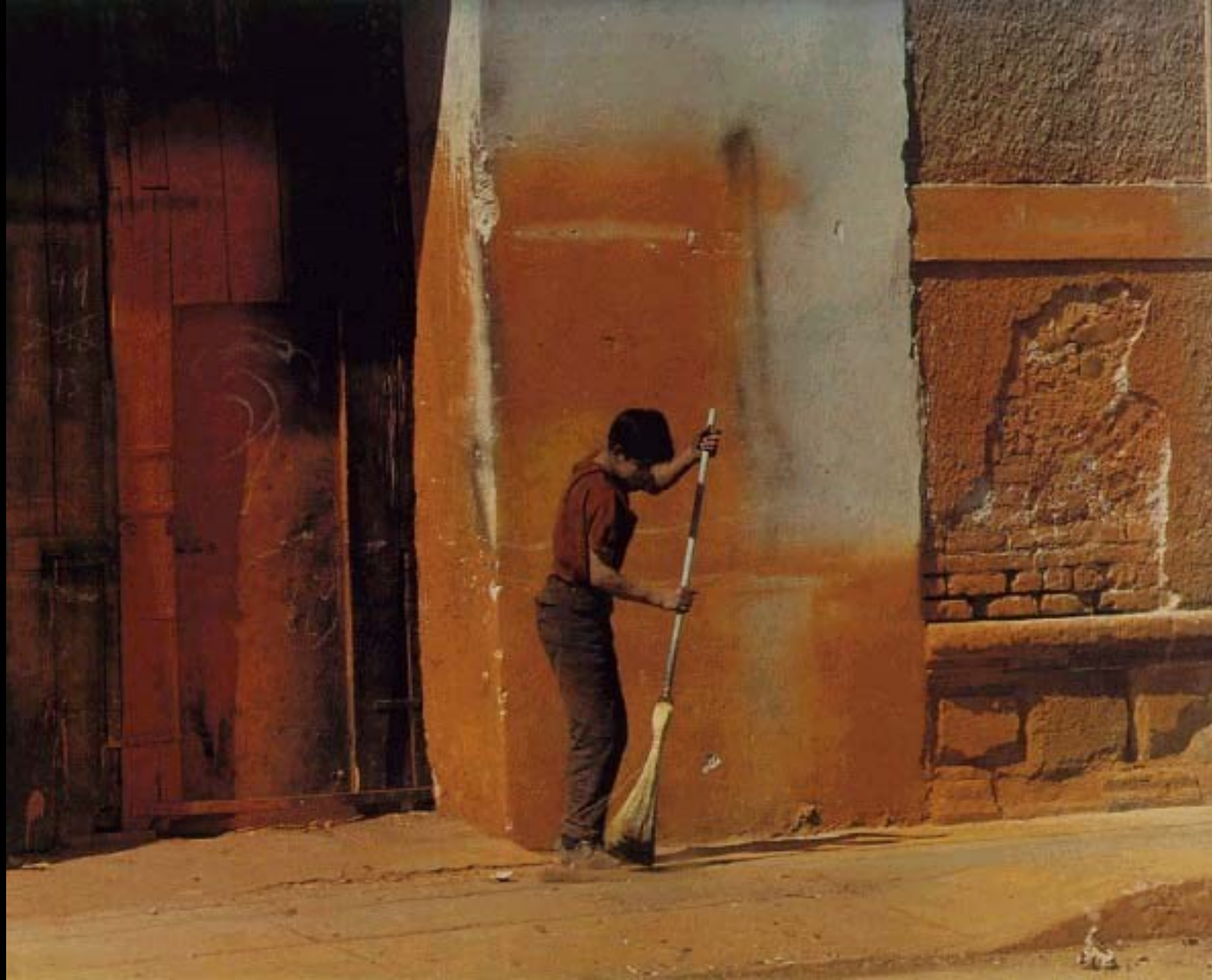
Este é um dos modos de
presença do tempo. O
que chamamos tempo
ora se ocupa da ação
ora da contemplação

Uma imagem fotográfica
é também, por definição,
pretérita. Tudo o que se
mostra é algo que já se
foi

Qualquer acontecimento,
fato ou evento ocorreu no
passado, remoto ou
recente

Ao mesmo tempo, a
fotografia é também uma
imagem do presente pois
atualiza o passado pela
relação interdiscursiva, na
temporalidade do ver

A imagem fotográfica
pressupõe o futuro na
medida em que atravessa
o tempo para postar-se
no além já que toda
imagem não é vista senão
depois



fine

Manuel Alvarez Bravo





Manuel Alvarez Bravo



Man Ray

Man Ray

DELINEAMENTOS METODOLÓGICOS PARA ANÁLISE DE IMAGENS FOTOGRAFICAS

A câmera fotográfica capta as informações de qualidades sensíveis do ambiente e converte em imagem.

As imagens fotográficas são constituídas por vários e diferentes aspectos que convergem para a produção de sentido e sua significação, logo, para estudá-las precisamos nos apoiar em pontos capazes de nortear tais estudos e marcar um percurso de investigação

Os componentes técnicos das câmeras fotográficas, ao serem ajustados para tomada das imagens, determinam variações das características das imagens e, estas variações, são elementos da poética fotográfica e constituem, por sua vez, a linguagem que a fotografia revela, influenciando na construção do discurso fotográfico.

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

Para identificar as estratégias discursivas das imagens fotográficas destacamos três tipos de abordagens que revelam três aspectos das imagens fotográficas: *Aspectos Técnicos, Aspectos Plástico-Visuais e Aspectos Conceituais*

Aspectos Técnicos

A aparência das imagens
fotográficas é a resultante dos
ajustes da câmera e do uso
dos acessórios fotográficos,
aspectos determinantes de
sua significação e de sua
leitura



*Efeitos decorrentes da
manipulação da ótica
fotográfica*

os ajustes das câmeras como o uso
de acessórios e equipamentos
fotográficos, quanto os modos de
enquadrar, recortar e constituir
imagens na fotografia determinam
sua poética e, ao mesmo tempo,
definem sua linguagem

Efeitos decorrentes da variação de aberturas do Diafragma (foco, profundidade de campo)

Efeitos decorrentes da variação de velocidades do Obturador (congelamento, borramento)

Efeitos decorrentes da variação de objetivas (distâncias focais, efeitos visuais, distorção, correção)

Efeitos decorrentes do uso de acessórios fotográficos (objetivas, filtros, flashes, rebatedores, difusores)



Efeitos decorrentes da química fotográfica

Efeitos decorrentes da variação de contraste (luz e sombra, densidade cromática, saturação)

Efeitos decorrentes da variação da sensibilidade do material fotográfico (granulação/pixelização)

Efeitos decorrentes do balanceamento de cor, balanço de brancos (correção, aberração cromática)

Efeitos decorrentes da variação cromática utilizada (preto e branco, cromatização, monocromia)

Efeitos decorrentes da variação da granulosidade dos sais de prata ou dos pixels (granulometria, pixelização)

Efeitos decorrentes dos materiais e processamento fotográfico (retoques, contraste, viragens)

Efeitos decorrentes do uso de sistemas de compactação, armazenamento e programas de tratamento de imagens fotográficas

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

*Efeitos decorrentes da
variação das objetivas
fotográficas*

Efeitos decorrentes da utilização de objetivas grande-angulares (deformação e correção)

Efeitos decorrentes da utilização de objetivas normais (regularidade e alternância)

Efeitos decorrentes da utilização de teleobjetivas (compactação, compressão e deformação)

Efeitos decorrentes da utilização de objetivas macroscópicas (profundidade de campo)

Efeitos decorrentes da utilização de objetivas microscópicas (ampliação)

Efeitos decorrentes da utilização de objetivas tilt shift (correção, miniaturização)

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

Efeitos decorrentes da variação de lentes fotográficas

Efeitos decorrentes da utilização de lentes
Close-up (aproximação e distorção)

Efeitos decorrentes da utilização de lentes
polarizadoras (correção de reflexos,
intensificação cromática)

Efeitos decorrentes da utilização de lentes
de densidade neutra (correção de
luminosidade)

Efeitos decorrentes da utilização de lentes
coloridas (correção ou adição de cor)

Efeitos decorrentes da utilização de lentes
fantasia (efeitos inusitados, criativos)

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

Efeitos decorrentes da iluminação fotográfica

Efeitos decorrentes da utilização de fontes naturais (intensidade da fonte e posição da tomada)

Efeitos decorrentes de rebatedores e difusores com luz natural (recursos de calçamento, equilíbrio e correção luminosa)

Efeitos decorrentes da utilização de Speed Light (endurecimento, direção, calçamento)

Efeitos decorrentes da utilização de Strobos (intensidade, direção, suavização, distribuição)

Efeitos decorrentes da utilização de rebatedores e difusores com luz artificial (direcionamento e suavização)



Aspectos Plástico/Visuais

Os componentes visuais que decorrem da apreensão das qualidades sensíveis do meio como luminosidade, espacialidade e temporalidade conformam a imagem segundo aspectos determinantes obtidos por meio dos referentes presentes no ambiente durante a tomada da imagem.

As variações luminosas do meio, variações de enquadramentos, posições e ângulos das tomadas também são produtoras de sentido



Efeitos decorrentes da utilização/variação da luz
(intensidade e ângulo)

Efeitos decorrentes do recorte
espacial/enquadramento (proximidade, afastamento)

Efeitos decorrentes das angulações da tomada
(ascendente, descendente, escorço)

Efeitos decorrentes da composição (simetria,
assimetria, organização, equivalência, intensificação)

Efeitos decorrentes da estrutura formal (alinhamento,
desordenamento, orientação, corte)

Efeitos decorrentes da ordenação e hierarquia entre
elementos e os limites do écran (ordenação,
desordenação)

Efeitos decorrentes dos efeitos da luz, cor e textura (sombra e luz, cromatismo, aparência visual)

Efeitos decorrentes do uso do espaço (cortes, planos, distensão, compressão)

Efeitos decorrentes dos efeitos cinéticos (congelamento, borramento)

Efeitos decorrentes da relação com o mundo natural (naturalismo, figurativismo, não figurativismo, abstração)

Efeitos decorrentes das substâncias de expressão luz, cor, textura, dimensão, direção etc.

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

Aspectos Conceituais

As imagens fotográficas tem caráter técnico e não artesanal, é uma imagem automática decorrente dos referentes que ocupam o contexto diante do local em que a imagem é tomada, logo, sua base visual depende das condicionantes prévias do meio do qual é tomada e registra suas características visuais por meio de estratégias técnicas

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

Efeitos decorrentes das funções sociais documentais,
informativas ou expressivas

Efeitos decorrentes dos temas e assuntos
determinantes das imagens

Efeitos decorrentes do campo teórico/conceitual

Efeitos decorrentes do meio ou sistema de
veiculação/difusão e informação

Efeitos decorrentes de sua vertente estética e relação
com o seu tempo

Efeitos decorrentes de seu conservadorismo ou sua
inovação

Efeitos decorrentes problemáticas ou proposições
temáticas e autorais

Efeitos decorrentes de questionamentos ou questões
sociais

A handwritten signature in the bottom right corner, appearing to be 'J. M. C.' or similar, in a stylized, cursive script.

Estes delineamentos são uma tentativa de apontar caminhos para a construção de uma metodologia típica para a fotografia, já que, nem sempre os estudiosos que se debruçaram sobre a fotografia levaram em conta sua especificidade

EXEMPLOS DE LEITURAS: IMAGEM E MÍDIA

**Na Mídia Impressa, no
jornal, por exemplo, lidamos
com uma única
Manifestação que une dois
tipos de Discursos, o *verbal*
e o *visual***



Embora o discurso verbal possua um tipo de estrutura, e o visual outro, os dois discursos constroem narrativas capazes de nos informar e produzir efeitos de sentido suficientes para nos convencer de algo ou nos revelar uma dada ocorrência no tempo e no espaço



Neste caso, estudaremos o contexto da mídia impressa e não a imagem ou o verbal isoladamente

Imagem e mídia impressa: Relações produtoras de sentido

Sabemos, no contexto do jornalismo impresso, que a configuração imagética de suas páginas se constitui num discurso sincrético

O discurso sincrético
pressupõe a interrelação
de, pelo menos, duas
instâncias discursivas na
construção de um só
significado

É o caso dos Objetos
Noticiosos, na mídia
impressa ou televisiva onde
mais de uma estrutura de
linguagem é operada na
construção de sentido

Diferentes elementos ou
substâncias expressivas
são ordenadas,
organizadas, manipuladas
para gerar competência e
realizar performances



Sua Primeira Página, por exemplo, é uma espécie de síntese ou mostruário da edição como um todo

Portanto, os exemplos que iremos usar serão, em sua maioria, as primeiras páginas de diferentes edições jornalísticas

EDIÇÃO NACIONAL CONCLUÍDA ÀS 21H15 • R\$ 2,00

Na conferência do episcopado, Bento 16 afirma que a política "não é competência imediata da igreja"

Page 4



Interrompido 18 vezes por palmadas, disse que a política "não é competência imediata da igreja". Citou a família como uma das prioridades do Vaticano e criticou o machismo latino-americano. Disse que a catequização dos povos pré-colombianos não "foi uma imposição de uma cultura estrangeira".

De manhã, 150 mil pessoas se alistaram à missa celebrada pelo papa em frente ao Santuário Nacional, em Aparecida. A previsão oficial de público era de 600 mil.

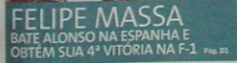
Antes de embarcar para a Itália, Bento 16 afirmou que guardará para sempre "as manifestações de entusiasmo" dos brasileiros.

De manhã, 150 mil pessoas assistiram à missa celebrada pelo papa em frente ao Santuário Nacional, em Aparecida. A previsão oficial de público era de 600 mil.

Antes de embarcar para a Itália, Bento 16 afirmou que guardará para sempre "as manifestações de entusiasmo" dos brasileiros.

O sociólogo Antônio Flávio Pierucci, professor da USP que pesquisa religião, afirma em entrevista a **Rafael Cariello** que a doutrina pregada pelo papa Bento 16 pode virar simples "moralismo" por causa dos problemas de formação teórica do clero brasileiro.

Há um risco, segundo ela, de a Igreja Católica "exacerbar a condenação do aborto, da sexualidade". Pierucci diz que o papa fez um "diagnóstico muito sociológico" ao defender que padres trabalhem mais para estancar a perda de fé para os evangélicos. **Pap.**



» **SOBROU ESPACO**

Sequência de imagens mostra público de 150 mil pessoas (um quarto da previsão inicial) que acompanhou a missa celebrada por Bento 16 em Aparecida: o número baixo foi atribuído ao Dia das Mães, à intensa agenda do papa e à transmissão pela TV

Adolescentes que nunca
beijaram discutem
suas razões, preconceito
e expectativas **Pág. 6**

Cerca de 1 milhão de pessoas saíram às ruas de Esmerina, terceira maior cidade da Turquia, para defender o Estado laico. Foi a quarta manifestação contra o governo islâmico em um mês. A oposição acusa o governo de tentar criar uma separação entre igreja e Estado. **Pág. A14**

Leia "O lugar dos jovens", sobre educação e violência; e "Contas favoráveis", acerca de classificação de risco.

COLEÇÃO FOLHA
GRANDES MESTRES DA PINTURA
HOJE

A Secretaria de Direito Econômico investiga um suposto cartel na venda de transformadores de distribuição de energia elétrica que teria provocado prejuízo de R\$ 1,7 bilhão às empresas do setor. Sete múltiplas são investigadas — elas não comentam a suspeita. **Por**

12,90 FOLHA
em 1 LIVRO DE ARTE

Tota ediție are 12 pagini
299.804 exemplare
Bibliotecă 12 pagini de text
ISBN 978-960-77-2853-0

cotidiano
Milícia de classe média
polícia ruas de bairro
de Guarapari (ES) ca

ATMOSFERA Pág. C3
Pancadas de chuva no norte do país
Curitiba mín. 12°C
Teresina máx. 33°C

Cerca de 150 mil pessoas vão à festa de posse do 39º presidente do Brasil; "Você tem um amigo aqui", diz petista a FHC

Lula assume Presidência e pede 'controle das ansiedades sociais'



SAUDAÇÃO O presidente Lula e a primeira-dama Mariza Leticia desfilam de Rolls-Royce pela Esplanada dos Ministérios após a posse

Ao assumir a Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, 57, reafirmou o compromisso de mudança de sua campanha, disse que a fará "sem atropelos" e defendeu o controle das "muitas e legítimas ansiedades sociais", para atendê-las "no ritmo adequado e no momento justo".

O ex-sindicalista e líder de esquerda foi empossado como o 39º presidente da história do país às 15h06, em cerimônia no Congresso Nacional. Segundo Lula, a mudança que prega só virá com "paciência e perseverança", conforme afirmou em discurso —que durou 45 minutos e foi interrompido por aplausos 30 vezes.

O pronunciamento de posse enfatizou o combate à fome, convocando a população a "um mutirão nacional". Lula lembrou bandeiras históricas do PT, como a reforma agrária, "organizada e planejada".

Cerca de 150 mil pessoas, segundo a PM, assistiram na Esplanada dos Ministérios ao desfile de Lula e do vice-presidente José Alencar Gomes da Silva, 71, em carro aberto, assim como à transmissão da faixa por Fernando Henrique Cardoso, 71, no parlamento do Palácio do Planalto.

O ex-presidente disse que se emocionou ao passar a faixa para Lula. "Praticamente nós dois choramos. Ele me disse: 'Você tem um amigo aqui'", contou FHC.

O aparato de segurança de 12 mil homens não evitou que pessoas conseguissem abraçar Lula e tirar fotos com ele. Foram à posse 12 chefes de Estado ou governo, incluindo o presidente venezuelano Hugo Chávez, e o ditador cubano, Fidel Castro.

No parlamento, Lula adotou tom emocional ao falar à multidão. "Não há um só homem na face da Terra tão otimista quanto eu estou hoje."

Governo Lula

Governo quer propor ao FMI a adoção de 'meta social'

O governo do PT estuda propor ao Fundo Monetário Internacional a inclusão de uma meta social no acordo firmado em agosto por Fernando Henrique Cardoso. A verba para o Fome Zero em 2003, cerca de R\$ 2,5 bilhões, seria considerada a despesa financeira. Com isso, as metas fiscais acertadas não precisariam ser alteradas. O novo governo também tentará aprovar projeto de lei complementar, enviado por FHC ao Congresso em 1999, que impõe às secretarias de funcionalismo público o mesmo teto das do setor privado, R\$ 1.561.

Pág. Especial 7

'Fiz o que pude', afirma FHC durante despedida

O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso fez uma avaliação sobre seus oito anos de mandato, antes de transmitir o cargo a Luiz Inácio Lula da Silva. "Fico menos feliz o que pade. Agora vou descansar". Após passar a faixa, não quis descer a rampa do Planalto. Preferiu sair por porta lateral. Na despedida, FHC foi aplaudido pelos funcionários do palácio. O ex-presidente embarcou para a Base Aérea de Cambú, em São Paulo, de onde tomará um voo para Paris ontem à noite. Ele deve descansar na França por dois ou três meses.

Pág. Especial 10



A FAIXA Lula segura os óculos de Fernando Henrique, que haviam caído durante a transmissão da faixa presidencial

OPINIÃO

EDITORIAIS

Leia "Inflação futura", sobre relações do BC, "lutas do FMI", acerca de empréstimos da instituição, e "Perigo à vista", sobre projeto de vigilância interna dos EUA.

Pág. A2

COTIDIANO

Réveillon leva 1,2 milhão às ruas

Apesar da chuva, feita na avenida Paulista foi a maior da história de São Paulo. São houve deturpados.

Pág. C4

ATMOSFERA

Pág. C2

Chuva no Sudeste e início de SC e do PR
Mínimo: -18°C Máximo: -36°C
Cidade (PR)
Amambá (Chaco) em grande parte do país e sul do Brasil do Nordeste

Fonte: Instituto Nacional de Meteorologia (INMET)

ISSN 1414-5723 26937



www.folha.com.br

Presos sairão de distritos, diz Alckmin em sua posse

Em sua posse na Assembleia, Geraldo Alckmin (PSDB), governador reeleito de São Paulo, prometeu retirar dos distritos policiais todos os presos que cecarem neste até o final de 2004. Hoje, os distritos abrigam 2.600 presos condenados, ou a espera de julgamento.

Alckmin também disse que retomará privatizações e corte nos gastos do governo, mas declarou que pretende aumentar os salários dos 21 secretários de Estado, que recebem R\$ 2.800 por mês.



Handwritten signature or mark.

‘Vamos mudar, sim. Mudar com coragem e com cuidado’

Empossado na Presidência, Lula defende mudanças com diálogo, “para que o resultado seja duradouro”

O petista Luiz Inácio Lula da Silva tomou posse ontem na Presidência da República e prometeu mudar o País, “com coragem e com cuidado, sem atropelos ou precipitações”. Em seu discurso, iniciado com críticas ao governo anterior, pregou um pacto social para que o Brasil possa fazer as re-

formas política, previdenciária, tributária e trabalhista e pediu apoio do Congresso. A demorada sequência de solenidades teve o protocolo quebrado diversas vezes, a ponto de o próprio presidente pedir, no Congresso: “Vamos quebrar o protocolo, mas nem tanto.” Os agentes de segurança tiveram

muito trabalho e chegaram a perder o controle da situação quando o carro aberto de Lula atravessava a Esplanada dos Ministérios. Após receber a faixa presidencial de Fernando Henrique Cardoso, Lula deu posse a seus ministros. A primeira reunião deles será amanhã.

Caderno especial
Ed. Primeira AB



Insistência – Após três campanhas frustradas para a Presidência da República, Lula ostenta a falsa que perseguiu tão obstinadamente e posa com FHC no Parlamento



Entusiasmo – Policiais tentam conter os mais afetos



Saudação – Lula e Alencar acenam a caminho da posse

■ **A 1.ª medida: ministros terão de cortar 10% dos cargos de confiança**

■ **Novos secretários da Receita e do Tesouro integraram o governo FHC**

■ **Contratempos da festa: falha no Rolls-Royce e queda de cavalo**

■ **‘Pelo menos, fiz o que pude. Agora, vou descansar’, diz FHC**

NOTAS E INFORMAÇÕES

A formação acadêmica e o aprimoramento intelectual desenvolveram em Fernando Henrique Cardoso as qualidades que fizeram dele o mais eficiente presidente da República do Brasil contemporâneo. “A última aula do presidente professor”, no pág. A3



ISSN - 1516-290-1
0 71334 29 5037

TEMPO

Aumento da instabilidade em todo o Estado de SP, com previsão de chuva no dia 20. Região: São Paulo, RJ, MG, PR e SC.

SUAS CONTAS

Capital	2.320	2.540
Serviço	2.450	2.570
Imposto	3.350	3.480
Propriedade	0,862%	
Contribuição de segurança	Não	

HOJE 60 páginas

(A) Primeira Caderno	10
(B) Economia	9
(C) Cidadão	4
(D) Caderno 2	6
(E) Esportes	2
(F) A Fim	24
(G) Classificados	4

Classificados - 180 anúncios
www.estado.com.br



Tragédia – Bombeiros vasculham escombros em Veracruz

Acidente com fogos mata 28 e fere 70 no México

Pelo menos 28 pessoas morreram e outras 70 ficaram feridas em acidente num ponto de venda ilegal de fogos de artifício, terça-feira à noite, na cidade mexicana de Veracruz. A barraca tinha sido instalada num mercado popular e as chamas se espalharam rapidamente por várias quadras. Pág. A4

Muitos adiam o retorno do litoral
Pág. C1

Coreia do Norte pede o apoio dos sul-coreanos

Autoridades da Coreia do Norte estão conclamando os coreanos do sul a fazer frente aos EUA. O país desafiou as pressões americanas para que renuncie a seu programa nuclear com fins militares e quer aproveitar o crescente sentimento anti-EUA na vizinha Coreia do Sul. Pág. A5

Contratos de portos serão renegociados
Pág. B8

Assine

Fotos mostram dinheiro do dossiê

PT tenta no Tribunal Superior Eleitoral, sem sucesso, impedir a divulgação das imagens pela imprensa

Avião da Gol com 150 a bordo some do radar na rota Manaus-Brasília

Um avião da Gol com cerca de 150 pessoas a bordo, que ia de Manaus para Brasília, desapareceu do radar de acordo com a Agência Nacional de Aviação Civil. Ele pode ter batido em outro avião. O voo 1907 saiu de Manaus às 14h30 e deveria chegar às 18h10 a Brasília.

PF identifica comprador de dólares achados com petistas

Parte dos US\$ 248 mil apreendidos pela Polícia Federal com petistas que negociavam um dossiê contra tucanos foram comprados pela casa de câmbio Disk Line, informaram Andréa Michael e Sheila d'Amorim.

A Disk Line pertence a Marco Antônio Curtini e tem escritórios em São Paulo e no Rio. Segundo o BC, a Disk Line adquiriu os dólares das corretoras Action e EBS. O dinheiro vinha de um lote de US\$ 15 milhões comprados pelo banco Sofisa.

Presidente diz que acertou ao não aparecer no debate da TV

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse estar certo de que tomou a melhor decisão ao faltar ao último debate de TV entre os principais candidatos ao Planalto. Segundo ele, o encontro provou que o "baixo nível" dos adversários fez a grande marca da atual campanha.

Jovem é acusado de encomendar morte da mãe

O estudante de direito Adriano Sadi Oliveira, 23, é acusado pela polícia de mandar matar a própria mãe, a empresária Marisa Sadi, 46, em julho deste ano, em Carapicuíba (SP). Segundo a polícia, Oliveira confessou o pagamento do crime. O estudante não confirmou a confissão. Ele não foi preso por restrição da lei eleitoral.

cotidiano
Terremoto no Caribe provoca abalo em Manaus e Boa Vista



Imagem do R\$ 1,16 milhão em cédulas novas e usadas de real...

Assessor liga dossiê à campanha de Lula

Hamilton Lacerda, assessor parlamentar e ex-coordenador da campanha de Abílio Mercadante (PT), disse à PF em São Paulo que o dossiê contra tucanos seria usado nas campanhas de Lula e de outros petistas.

Lacerda negou ter levado dinheiro a Gedimar Passos num hotel em SP. Segundo ele, a mala que carregava continha notebook e outros materiais —que, porém, não estavam entre os itens apreendidos pela PF.



...e os maços com os US\$ 248,8 mil apreendidos com petistas

Fotos de R\$ 1,7 milhão que seria utilizado para pagar um dossiê contra candidatos do PSDB foram divulgadas ontem em São Paulo.

Uma penca ligada ao caso e que pediu para não ser identificada distribuiu, em frente à sede da PF, a jornalistas o CD com 23 fotos.

O dinheiro foi apreendido com dois petistas no último dia 15, mas as imagens das cédulas eram contidas em sigilo pela PF até a divulgação de que sua divulgação poderia interferir nas eleições.

Depois que as fotos já estavam na internet, a PF confirmou que elas integram o inquérito aberto para investigar a origem do dinheiro.

O ministro Tarso Genro (Relações Institucionais) acusou o PSDB de participar do vazamento das fotos. O presidente do PSDB, Tarso Genro, não foi localizado.

O PT pediu ao TSE, sem sucesso, que proibisse a divulgação das fotos pela imprensa. Para Marcos Aurélio Garcia, coordenador da campanha do presidente Lula, a divulgação foi "violação do segredo de justiça e, portanto, um ato ilegal".

A PF em São Paulo abriu inquérito para investigar o vazamento das fotos.

COMO VOTAR

QUANDO
Amanhã, das 8h às 17h

Quem votar na F-1 da 2ª rodada vote. Quem não votar, vá até a boca de urna para votar na 3ª rodada.

Tire suas dúvidas sobre o dia da eleição

Se quiser votar por voto secreto, vá até a boca de urna para votar na 3ª rodada.

Se quiser votar na 3ª rodada, vá até a boca de urna para votar na 3ª rodada.

Se quiser votar na 3ª rodada, vá até a boca de urna para votar na 3ª rodada.

Se quiser votar na 3ª rodada, vá até a boca de urna para votar na 3ª rodada.

Se quiser votar na 3ª rodada, vá até a boca de urna para votar na 3ª rodada.

Se quiser votar na 3ª rodada, vá até a boca de urna para votar na 3ª rodada.

Se quiser votar na 3ª rodada, vá até a boca de urna para votar na 3ª rodada.

Se quiser votar na 3ª rodada, vá até a boca de urna para votar na 3ª rodada.

Se quiser votar na 3ª rodada, vá até a boca de urna para votar na 3ª rodada.

Se quiser votar na 3ª rodada, vá até a boca de urna para votar na 3ª rodada.



Lula se protege da garra em meio a operários na porta da fábrica da Ford, em São Bernardo do Campo, berço político do presidente



Ilustrada
Esboços do Rio feitos por Debret no século 19 são reunidos em livro
Pag. 64

Folhinha
Saiba por que as eleições são importantes para as crianças
Pag. 43

Atmosfera
Temperatura de chuvas na região Norte
Curitiba: mín. 12°C
Teresina: mín. 14°C
São Paulo: mín. 16°C
Pag. 62

Se quiser votar na 3ª rodada, vá até a boca de urna para votar na 3ª rodada.

Coleção Folha
Contando Para a Pátria

Amanhã:
Folha
+
R\$ 5,00
=
Egito

Handwritten signature or logo.

Podemos dizer, grosso modo, que esta é uma relação onde as qualidades *sensíveis* das imagens são associadas às qualidades *informativas* da mídia

A produção de significação,
com base na relação
imagem/mídia se constitui num
todo manifesto, por isso, sua
análise, pode ser feita sob a
égide do *Sincretismo*, ou seja,
onde duas ou mais linguagens
se unem para a realização de
um só discurso

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

Assim, tanto a construção
imagética quanto a verbal
vão constituir um só texto,
este é o recorte que
estamos fazendo do jornal
na Mídia Impressa

Portanto, podemos dizer
que há um tipo de
construção verbo/visual
que é amparada pela
*estrutura imagética da
página impressa*

EXEMPLOS DE LEITURA: IMAGÉTICA DA PÁGINA IMPRESSA

Articulação diagramática
orientada pela presença
verbo/visual no contexto
midiático assume o papel
de veículo para distribuição
da informação

TV mundial transmite, consciente, um espetáculo

AS IMPENSÁVEIS DA TV

• Cobertura televisiva retrata com contínuo "filme de guerra" de atentado; segundo de 55 horas mais audível

Se não fosse a cobertura televisiva, o atentado de 11 de setembro não teria sido um espetáculo. Mas, graças à TV, o mundo inteiro assistiu ao que aconteceu no World Trade Center e no Pentágono. A cobertura foi contínua, com imagens em tempo real, e a transmissão foi feita em 55 horas, o que tornou o evento um dos mais audíveis da história da televisão.

Além disso, a cobertura foi feita em 55 horas, o que tornou o evento um dos mais audíveis da história da televisão.

A cobertura foi feita em 55 horas, o que tornou o evento um dos mais audíveis da história da televisão.

"Nações renegadas" podem ter ajudado

A cobertura foi feita em 55 horas, o que tornou o evento um dos mais audíveis da história da televisão.

A cobertura foi feita em 55 horas, o que tornou o evento um dos mais audíveis da história da televisão.

A cobertura foi feita em 55 horas, o que tornou o evento um dos mais audíveis da história da televisão.



INSTAURAÇÃO DOS SUJEITOS

O sujeito é a instância da *Enunciação* que assume a organização do conteúdo informativo (destinador) e subsume a instância receptiva (destinatário)

ESCOLHAS E OLHARES

O lugar de onde se olha uma
imagem, o ponto de
observação constituído numa
fotografia, por exemplo, se
caracteriza como a posição do
sujeito que enuncia, por meio
desse olhar que as demais
instâncias, tempo e espaço,
se desenvolvem



Estratégias de organização
do espaço midiático para
atualização de suas
mensagens e informações
implicando, inclusive na
condução do olhar e nos
dados e informes que
compõem a notícia

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

MANIPULAÇÃO PELAS IMAGENS

SEDUÇÃO ESTÉTICO/COGNITIVA

As concatenações e
os diálogos possíveis entre o texto e
o contexto

Investimento no sensível:

luzes, cores, formas, tipos,
diagramas, imagens, gráficos, fotos,

Manipulação pelas falas:

Manchetes, rubricas, títulos,
legendas, etc.

TRADIÇÃO Uma das principais opções de lazer da cidade de São Paulo, o parque estaria enfrentando dificuldades financeiras

Simba Safari fecha as portas após 29 anos

ATRAÇÕES DO PARQUE
As visitas poderão ser feitas até o dia 30 de maio.

Entrada
8,5 milhões de pessoas visitaram o Simba Safari desde sua inauguração em março de 1972.

Cine-negro

Cervo-dama

Lhama

Macaco-prego

Macaco-aranha

ONDE FICA
O Simba Safari, no Taboara (zona sul de São Paulo), anuncia hoje o fim de suas atividades. Uma das mais tradicionais atrações da capital paulista, o parque comemorou 29 anos de existência no dia 1 de março.

O motivo seriam as dificuldades financeiras que o instituto atravessa. O parque funcionará até a próxima segunda-feira.

A Folha apurou que o diretor do Simba Safari, Luiz Francisco Galvão, negociava com o Grupo Pampar a venda de parte dos animais do parque.

Segundo a assessoria de imprensa do Pampar, o grupo estava interessado em algumas espécies, que poderiam ser transferidas para uma nova atração que será construída em Vinhedo (79 km a noroeste de São Paulo).

A empresa, no entanto, se desinteressou pelo negócio, afirmando que poderia fechá-lo somente no segundo semestre de 2002. De acordo com a assessoria de imprensa, o anúncio do fim do Simba Safari pegou a diretoria do Pampar de surpresa.

A negociação do parque com o grupo é antiga. Os estabelecimentos começaram em 1986. Na época, Galvão já reclamava de dificuldades financeiras no Simba Safari.

A Folha pesquisou Galvão ontem, mas não conseguiu localizá-lo. A reportagem tentou contatar também o diretor do Zoológico, André Luiz Peronzi, e o secretário estadual dos Turismo e Turismo, Marcos Arbacia. Ambos não puderam ser alcançados.

ONDE FICA
O Simba Safari, no Taboara (zona sul de São Paulo), anuncia hoje o fim de suas atividades. Uma das mais tradicionais atrações da capital paulista, o parque comemorou 29 anos de existência no dia 1 de março.

O motivo seriam as dificuldades financeiras que o instituto atravessa. O parque funcionará até a próxima segunda-feira.

A Folha apurou que o diretor do Simba Safari, Luiz Francisco Galvão, negociava com o Grupo Pampar a venda de parte dos animais do parque.

Segundo a assessoria de imprensa do Pampar, o grupo estava interessado em algumas espécies, que poderiam ser transferidas para uma nova atração que será construída em Vinhedo (79 km a noroeste de São Paulo).

A empresa, no entanto, se desinteressou pelo negócio, afirmando que poderia fechá-lo somente no segundo semestre de 2002. De acordo com a assessoria de imprensa, o anúncio do fim do Simba Safari pegou a diretoria do Pampar de surpresa.

A negociação do parque com o grupo é antiga. Os estabelecimentos começaram em 1986. Na época, Galvão já reclamava de dificuldades financeiras no Simba Safari.

A Folha pesquisou Galvão ontem, mas não conseguiu localizá-lo. A reportagem tentou contatar também o diretor do Zoológico, André Luiz Peronzi, e o secretário estadual dos Turismo e Turismo, Marcos Arbacia. Ambos não puderam ser alcançados.

ONDE FICA
O Simba Safari, no Taboara (zona sul de São Paulo), anuncia hoje o fim de suas atividades. Uma das mais tradicionais atrações da capital paulista, o parque comemorou 29 anos de existência no dia 1 de março.

O motivo seriam as dificuldades financeiras que o instituto atravessa. O parque funcionará até a próxima segunda-feira.

A Folha apurou que o diretor do Simba Safari, Luiz Francisco Galvão, negociava com o Grupo Pampar a venda de parte dos animais do parque.

Segundo a assessoria de imprensa do Pampar, o grupo estava interessado em algumas espécies, que poderiam ser transferidas para uma nova atração que será construída em Vinhedo (79 km a noroeste de São Paulo).

A empresa, no entanto, se desinteressou pelo negócio, afirmando que poderia fechá-lo somente no segundo semestre de 2002. De acordo com a assessoria de imprensa, o anúncio do fim do Simba Safari pegou a diretoria do Pampar de surpresa.

A negociação do parque com o grupo é antiga. Os estabelecimentos começaram em 1986. Na época, Galvão já reclamava de dificuldades financeiras no Simba Safari.

A Folha pesquisou Galvão ontem, mas não conseguiu localizá-lo. A reportagem tentou contatar também o diretor do Zoológico, André Luiz Peronzi, e o secretário estadual dos Turismo e Turismo, Marcos Arbacia. Ambos não puderam ser alcançados.

ONDE FICA
O Simba Safari, no Taboara (zona sul de São Paulo), anuncia hoje o fim de suas atividades. Uma das mais tradicionais atrações da capital paulista, o parque comemorou 29 anos de existência no dia 1 de março.

O motivo seriam as dificuldades financeiras que o instituto atravessa. O parque funcionará até a próxima segunda-feira.

A Folha apurou que o diretor do Simba Safari, Luiz Francisco Galvão, negociava com o Grupo Pampar a venda de parte dos animais do parque.

Segundo a assessoria de imprensa do Pampar, o grupo estava interessado em algumas espécies, que poderiam ser transferidas para uma nova atração que será construída em Vinhedo (79 km a noroeste de São Paulo).

A empresa, no entanto, se desinteressou pelo negócio, afirmando que poderia fechá-lo somente no segundo semestre de 2002. De acordo com a assessoria de imprensa, o anúncio do fim do Simba Safari pegou a diretoria do Pampar de surpresa.

A negociação do parque com o grupo é antiga. Os estabelecimentos começaram em 1986. Na época, Galvão já reclamava de dificuldades financeiras no Simba Safari.

A Folha pesquisou Galvão ontem, mas não conseguiu localizá-lo. A reportagem tentou contatar também o diretor do Zoológico, André Luiz Peronzi, e o secretário estadual dos Turismo e Turismo, Marcos Arbacia. Ambos não puderam ser alcançados.

ONDE FICA
O Simba Safari, no Taboara (zona sul de São Paulo), anuncia hoje o fim de suas atividades. Uma das mais tradicionais atrações da capital paulista, o parque comemorou 29 anos de existência no dia 1 de março.

O motivo seriam as dificuldades financeiras que o instituto atravessa. O parque funcionará até a próxima segunda-feira.

A Folha apurou que o diretor do Simba Safari, Luiz Francisco Galvão, negociava com o Grupo Pampar a venda de parte dos animais do parque.

Segundo a assessoria de imprensa do Pampar, o grupo estava interessado em algumas espécies, que poderiam ser transferidas para uma nova atração que será construída em Vinhedo (79 km a noroeste de São Paulo).

A empresa, no entanto, se desinteressou pelo negócio, afirmando que poderia fechá-lo somente no segundo semestre de 2002. De acordo com a assessoria de imprensa, o anúncio do fim do Simba Safari pegou a diretoria do Pampar de surpresa.

A negociação do parque com o grupo é antiga. Os estabelecimentos começaram em 1986. Na época, Galvão já reclamava de dificuldades financeiras no Simba Safari.

A Folha pesquisou Galvão ontem, mas não conseguiu localizá-lo. A reportagem tentou contatar também o diretor do Zoológico, André Luiz Peronzi, e o secretário estadual dos Turismo e Turismo, Marcos Arbacia. Ambos não puderam ser alcançados.

CASO SHELL Empresa deve pagar custos Acordo será assinado até a próxima semana

O Ministério Público informou que a Shell Brasil deverá assinar o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) até a próxima semana. O termo determinará como será feita a recuperação da área e o tratamento de saúde dos moradores do Recanto dos Passaros, em Paulínia (SP).

O último ponto que faltava a ser acordado era o que trata o pagamento, por parte da multinacional anglo-holandesa, de todos os tipos de exame e assegura o custeio de saúde dos funcionários.

A empresa informou ontem que, desde o começo do processo, assinou com pontos.

Segundo a Shell, a única parte do TAC com a qual não concordava era a determinação de que fosse ela a responsável pelos problemas de saúde causados pela suposta contaminação.

O coordenador do Centro de Apoio Operacional das Promotorias do Meio Ambiente do Ministério Público, José Carlos Melro Siqueira, disse que a atuação da Promotoria é pender as posições, visando a saúde dos moradores

do Recanto dos Passaros.

O TAC prevê que a Shell pague as despesas com saúde de cerca de 200 moradores. Caso a Prefeitura de Paulínia continue os exames, o acordo prevê o ressarcimento integral pela Shell.

Mais exames

Os moradores do Recanto dos Passaros continuaram a fazer exames de sangue para detectar a presença de metal pesado.

Por causa de duas ameaças de morte recebidas na semana passada, a Universidade Estadual Paulista e a Secretaria da Saúde de Paulínia começaram a fazer exames sob a proteção da Guarda Municipal.

Exames confirmaram que o solo do local sofre contaminação por metais pesados, pela Shell há mais de 1978 e 1995.

Segundo o toxicologista da Unesp, Igor Vassallo, os sintomas são semelhantes com as ameaças foram atendidas por uma superintendente do Centro de Análises Toxicológicas da Unesp. **SHELL NÃO PAGA A POLUIÇÃO CAUSADA**



Moradores do Recanto dos Passaros fizeram exame de sangue

Ex-presidente não fala sobre acidente com P-36

O depoimento de Joel Rennó, ex-presidente da Petrobras, e de German Eizenovich, diretor-presidente da Maritima Petróleo, na comissão especial da Câmara dos Deputados que investiga o acidente com a plataforma P-36 da estatal não acrescentaram muito à investigação.

Rennó e Eizenovich evitaram falar sobre as causas do acidente da P-36, então a maior plataforma semi-submersível do mundo. "Não me atrevo a dar um palpite", disse Eizenovich, cuja empresa foi contratada pela Petrobras para construir a plataforma.

14 Petróleo declarou: "Não me atrevo a fazer uma avaliação do motivo [do acidente da P-36]".

Ambo negaram acusações de que a Petrobras, na gestão de Rennó, teria favorecido a Maritima sem que a empresa tivesse a capacidade operacional para executar os contratos.

Segundo Eizenovich, a Maritima teve contratos com a Petrobras que somavam cerca de US\$

1,3 bilhão para a construção das plataformas de produção P-36, P-37, P-38 e P-40. Isso não inclui contratos de prestação de serviços de perfuração.

Além de acordo com Eizenovich, isso representa 27,8% do valor das contratações da Petrobras. Ele contestou acusações de que sua empresa detinha até 80% dos contratos da estatal.

Modificações

Eizenovich explicou a comissão que o acidente na gestão da P-36, de novembro de 1998 para janeiro de 2000, ocorreu porque a Petrobras solicitou 104 modificações na plataforma.

Segundo ele, as modificações "das normais" e não poderiam ser a causa do acidente que causou o afundamento. Para Rennó, não houve irregularidade na concessão de prazo adicional à Maritima sem que a empresa tivesse a capacidade operacional para executar os contratos.

Segundo Eizenovich, a Maritima teve contratos com a Petrobras que somavam cerca de US\$

Assine

BATALHA NA PAULISTA/ PM Antes da chegada de reforço, apenas 80 policiais estavam na avenida contra 7.000 manifestantes

Polícia subestima protesto de servidores

HORA A HORA DO PROTESTO

11h Funcionários da rede estadual de saúde realizam assembleia em frente ao MASP

14h20 Mais de 1.000 pessoas, segundo a PM, começam a ocupar a praça da avenida Paulista. Lançam bombas de gás lacrimogêneo. PM afirma que não vai permitir a ocupação da rua. Mas um grupo invade o local e começa a se empunhar pela PM.

14h35 PM já ataca os manifestantes em 15 mil. Com o permissão de fuzilamento, a PM lança bombas de gás lacrimogêneo. Grupos localizados lançam objetos contra os policiais.

15h Atroa de direção aos manifestantes e lança bombas de gás e de efeito moral. A polícia faz dois bloqueios na Paulista para impedir a chegada de mais manifestantes.

15h24 Organizadores pedem que as promoções sejam suspensas e a tropa de choque recua. Quando tudo parecia voltar à normalidade, um policial é ferido e outros bloqueios são lançados na direção dos manifestantes.

15h30 Líderes iniciam a paratira em direção à praça da Consolação, observados de perto pela polícia.

DEBATE

A Polícia Militar subestimou a manifestação dos servidores públicos ao avançar pela avenida Paulista antes da chegada de reforço. Eram 80 policiais contra quase 7.000 manifestantes pela estimativa da própria corporação. A segunda falha foi a falta de coordenação das equipes ao tentar conter o avanço do protesto para os dois lados da rua. Os policiais deram as costas para os servidores públicos que saíram da avenida e, em determinado momento, quase foram cercados. O que se viu em seguida foram sucessivos confrontos, bombas estourando e fumaça. Os PMs acabaram vítimas das próprias bombas de gás lacrimogêneo e de efeito moral, arremessadas de volta pela multidão.

Relatório da PM enviado à Secretaria da Segurança Pública, sobre a situação da manifestação às 12h, informou que 80 policiais do

choque, 80 da polícia tática e 100 de tropas táticas acompanharam a manifestação. Ao mesmo tempo, a manifestação do protesto era considerada tranquila. Logo que a confusão começou, o comando da tropa de choque enviou mais quatro pelotões (120 homens) para a avenida Paulista. No total, 800 PMs estavam no local quando terminaram os confrontos com os manifestantes, após 55 minutos de guerra.

O saldo da luta, segundo a PM, 12 civis e 5 policiais feridos. O mesmo poderia ter sido evitado porque a Secretaria da Segurança Pública não havia fechado o balaço do protesto até a conclusão da obra.

Segundo oficiais da PM, o cerco pela Polícia e a desocupação da via deveria ser feita acompanhada de mais policiais, pelo menos o dobro. O comando da PM, por meio de sua assessoria, nega que tenha subestimado a manifestação na avenida Paulista.

O protesto para a ocupação da praça da República, a partir de 11h, não foi avaliado depois de haver sido dada a ordem de dispersão. O secretário da Segurança Pública, Marco Vinício Pontes, afirmou que a tropa de choque atua, normalmente, com assédio e não para conter tumultos. Há um tempo que vem atrás deles, equidistado com lançamentos de bombas e carabinas calibre 12 carregadas com balas de borracha.

As lideranças do protesto de ontem afirmam que foram atacadas primeiro pela PM. Por isso, alguns teriam revendido atacadiscos, pedras e latas nos policiais da tropa de choque.

A PM disse que recebeu ataques. "Se houve algum, foi realmente por parte de alguns policiais, e logo que fomos verificados, como sempre fazemos nesse tipo de caso", disse Pontes. Assessoria do secretário nega que os ataques tenham sido feitos por policiais.

PT negociou com Covas retirada de tropa

DEBATE

O PT, por meio do deputado Aloizio Mercadante (SP), negociou com o governador Mário Covas (PSDB) a retirada da tropa de choque da Polícia Militar das imediações da praça da República (centro de São Paulo), local para onde se dirigiram os manifestantes.

Depois do confronto ocorrido na avenida Paulista, no início do confronto, Mercadante já havia tentado convencer o governador a retirar a PM da praça da República.

"Assim que sabemos que a tropa de choque havia ocupado a praça da República, liguei para o deputado Aloizio Mercadante, que estava em contato com o governador para que a polícia fosse retirada do local. Se então os dados não fossem os dados, não teríamos ido lá", disse o deputado federal Professor Luizinho (PT).

Na praça da República, segundo a PM, 30 mil pessoas participaram, até as 18h30, de um protesto contra a política salarial do governo e contra a repressão pela polícia.

O perfil das categorias em greve

Rede estadual de saúde
85 mil médicos e funcionários
Em greve desde 11 de maio
As reivindicações
17,8% de reajuste
Extensão da jornada de trabalho de 10 horas para funcionários administrativos
Reajuste do vale-refeição, de R\$ 2,00 para R\$ 3,40
A contra-proposta do Estado
Em discussão
Adesão
10% em greve, segundo o sindicato; 2%, segundo o governo

Escolas estaduais
200 mil professores
Em greve desde 2 de maio
As reivindicações
54,7% de reajuste
A contra-proposta do Estado
Governo afirma que o índice é negociável
Adesão
70% dos professores, segundo o sindicato; 1 a 1% das escolas, segundo o governo

Metereológicos
1.560 funcionários
A greve da categoria está marcada para o dia 23
As reivindicações
7,38% de reajuste; 11,45% de produtividade
A contra-proposta do Estado
Não houve

Universidades públicas
32.176 professores
116.170 alunos
Em greve desde 25 de abril
As reivindicações
25% de aumento
Implementação do patamar salarial cada vez que a inflação ultrapassar 5%
A contra-proposta do Estado
28% de aumento em abril
7% de reajuste
3,25% de reajuste a partir de janeiro de 2007
Adesão
90% em greve, segundo o sindicato e o Estado

Fatores e escolas técnicas
6.000 funcionários e professores
85.000 alunos
Em greve desde 2 de maio
As reivindicações
25% de aumento já mais 21% de aumento no 2º semestre
Não devolução da Libras
A contra-proposta do Estado
Em negociação
Adesão
80% em greve, segundo o sindicato; Governo não avaliou

Os policiais do choque

O conflito envolveu cerca de 300 policiais

1. Linha de frente: uma unidade canina e a capanga
2. Lançadores: foram com as granadas de arremesso (bomba de efeito moral) e o gás lacrimogêneo
3. Atiradores: usaram carabinas calibre 12 com balas de borracha

16h05 Organizadores afirmam que o confronto entre a unidade demissionária na Câmara dos Deputados e que o líder do PT, Aloizio Mercadante (SP), estava negociando com o governador Mário Covas.

16h55 Funcionários da Justiça Federal e do Tribunal Regional do Trabalho pagam papel pardo em variação aos manifestantes.

17h10 Manifestantes começam a ocupar a praça da República.

17h35 Líderes do PT, incluindo o deputado federal Professor Luizinho (PT), afirmam que a tropa de choque havia ocupado a praça da República, local para onde se dirigiram os manifestantes.

Assim

Polícia subestima protesto de servidores

HORA A HORA DO PROTESTO

11h Funcionários da rede estadual de saúde realizam assembleia em frente ao Masp

14h20 Mais de 2.000 pessoas, segundo a PM, começam a ocupar a praça da avenida Paulista (ver fotos de Fátima, Camargo, PM para que não se permita a ocupação da saída falsa, mas um grupo avança e local começa a ser ocupado pela PM

14h35 PM já está em direção à praça da República

15h A tropa de choque avança em direção aos manifestantes e lança bombas de gás e efeito moral. A polícia faz dois blocos de gás lacrimogêneo. Grupos isolados na Paulista para impedir a chegada de mais manifestantes

15h24 Organizadores pedem que se permitam a ocupação da praça da República

15h30 Líderes pedem a retirada da tropa de choque da praça da República (centro de São Paulo), local para onde se dirigiram os manifestantes

16h05 Organizadores pedem que se permitam a ocupação da praça da República

16h55 Funcionários da rede estadual de saúde realizam assembleia em frente ao Masp

17h10 Manifestantes começam a ocupar a praça da República

17h35 Líderes pedem a retirada da tropa de choque da praça da República

17h45 Líderes pedem a retirada da tropa de choque da praça da República

17h55 Líderes pedem a retirada da tropa de choque da praça da República

18h05 Líderes pedem a retirada da tropa de choque da praça da República

18h15 Líderes pedem a retirada da tropa de choque da praça da República

18h25 Líderes pedem a retirada da tropa de choque da praça da República

18h35 Líderes pedem a retirada da tropa de choque da praça da República

18h45 Líderes pedem a retirada da tropa de choque da praça da República

18h55 Líderes pedem a retirada da tropa de choque da praça da República

19h05 Líderes pedem a retirada da tropa de choque da praça da República

19h15 Líderes pedem a retirada da tropa de choque da praça da República

19h25 Líderes pedem a retirada da tropa de choque da praça da República

A Polícia Militar subestimou a manifestação dos servidores públicos ao avançar pela avenida Paulista antes da chegada de reforço. Entre 80 policiais contra quase 7.000 manifestantes pela reivindicação da própria corporação.

A segunda falha foi a falta de coordenação das equipes ao tentar conter o avanço do protesto para os dois lados da praça. Os policiais deram as costas para os servidores públicos que saíram da avenida e, em determinado momento, quase foram cercados. O que se viu em seguida foram sucessivos confrontos, bombas lacrimogêneas e gás.

Os PMs acabaram vítimas das próprias bombas de gás lacrimogêneo e do efeito moral, arrebatadas de volta pela multidão.

Relatório da PM enviado à Secretaria da Segurança Pública, sobre a situação da manifestação às 12h, informou que 40 policiais do

choque, 80 da polícia tática e 10 de tropas táticas acompanharam a manifestação. Até esse momento, a situação do protesto era considerada tranquila.

Logo que a contagem começou, a tropa de choque avançou em direção aos manifestantes. Os policiais começaram a usar bombas de gás lacrimogêneo e gás.

O saldo da luta, segundo a PM, 12 civis e 5 policiais feridos. O número policial foi ainda maior porque a Secretaria da Segurança Pública não havia informado o número de policiais que estavam na praça da República.

Segundo oficiais da PM enviados pela rádio, a desobediência da via deveria ser feita acompanhada de mais policiais, pelo menos o dobro. O comando da PM, por meio de sua assessoria, negou que se tratava de uma manifestação e manifestação na avenida Paulista.

Segundo o plano de contingência, a tropa de choque avançou em direção aos manifestantes e lançou bombas de gás e efeito moral. A polícia fez dois blocos de gás lacrimogêneo. Grupos isolados na Paulista para impedir a chegada de mais manifestantes.

Relatório da PM enviado à Secretaria da Segurança Pública, sobre a situação da manifestação às 12h, informou que 40 policiais do

choque, 80 da polícia tática e 10 de tropas táticas acompanharam a manifestação. Até esse momento, a situação do protesto era considerada tranquila.

Logo que a contagem começou, a tropa de choque avançou em direção aos manifestantes. Os policiais começaram a usar bombas de gás lacrimogêneo e gás.

O saldo da luta, segundo a PM, 12 civis e 5 policiais feridos. O número policial foi ainda maior porque a Secretaria da Segurança Pública não havia informado o número de policiais que estavam na praça da República.

Segundo oficiais da PM enviados pela rádio, a desobediência da via deveria ser feita acompanhada de mais policiais, pelo menos o dobro. O comando da PM, por meio de sua assessoria, negou que se tratava de uma manifestação e manifestação na avenida Paulista.

Segundo o plano de contingência, a tropa de choque avançou em direção aos manifestantes e lançou bombas de gás e efeito moral. A polícia fez dois blocos de gás lacrimogêneo. Grupos isolados na Paulista para impedir a chegada de mais manifestantes.

Relatório da PM enviado à Secretaria da Segurança Pública, sobre a situação da manifestação às 12h, informou que 40 policiais do

choque, 80 da polícia tática e 10 de tropas táticas acompanharam a manifestação. Até esse momento, a situação do protesto era considerada tranquila.

Logo que a contagem começou, a tropa de choque avançou em direção aos manifestantes. Os policiais começaram a usar bombas de gás lacrimogêneo e gás.

O saldo da luta, segundo a PM, 12 civis e 5 policiais feridos. O número policial foi ainda maior porque a Secretaria da Segurança Pública não havia informado o número de policiais que estavam na praça da República.

Segundo oficiais da PM enviados pela rádio, a desobediência da via deveria ser feita acompanhada de mais policiais, pelo menos o dobro. O comando da PM, por meio de sua assessoria, negou que se tratava de uma manifestação e manifestação na avenida Paulista.

Segundo o plano de contingência, a tropa de choque avançou em direção aos manifestantes e lançou bombas de gás e efeito moral. A polícia fez dois blocos de gás lacrimogêneo. Grupos isolados na Paulista para impedir a chegada de mais manifestantes.

Relatório da PM enviado à Secretaria da Segurança Pública, sobre a situação da manifestação às 12h, informou que 40 policiais do

choque, 80 da polícia tática e 10 de tropas táticas acompanharam a manifestação. Até esse momento, a situação do protesto era considerada tranquila.

Logo que a contagem começou, a tropa de choque avançou em direção aos manifestantes. Os policiais começaram a usar bombas de gás lacrimogêneo e gás.

O saldo da luta, segundo a PM, 12 civis e 5 policiais feridos. O número policial foi ainda maior porque a Secretaria da Segurança Pública não havia informado o número de policiais que estavam na praça da República.

Segundo oficiais da PM enviados pela rádio, a desobediência da via deveria ser feita acompanhada de mais policiais, pelo menos o dobro. O comando da PM, por meio de sua assessoria, negou que se tratava de uma manifestação e manifestação na avenida Paulista.

Segundo o plano de contingência, a tropa de choque avançou em direção aos manifestantes e lançou bombas de gás e efeito moral. A polícia fez dois blocos de gás lacrimogêneo. Grupos isolados na Paulista para impedir a chegada de mais manifestantes.

Relatório da PM enviado à Secretaria da Segurança Pública, sobre a situação da manifestação às 12h, informou que 40 policiais do

PT negociou com Covas retirada de tropa

DA REPUBLICA/FILIAL

O PT, por meio do deputado Alceu Mercadante (SP), negociou com o governador Mário Covas (PSDB) a retirada da tropa de choque da Polícia Militar das imediações da praça da República (centro de São Paulo), local para onde se dirigiram os manifestantes

Após o confronto ocorrido na avenida Paulista.

No início do confronto, Mercadante já havia tentado convencer o governador a retirar a PM da avenida Paulista.

Assim que sabemos que a tropa de choque havia ocupado a praça da República, ligamos para o deputado Alceu Mercadante,

que entrou em contato com o governador para que a polícia liberasse o local. Se não fosse dada a ordem", disse o deputado federal Professor Luzinho (PT).

Na praça da República, segundo a PM, 10 mil pessoas participaram, até as 19h30, de um protesto contra a política salarial do governo e contra a repressão policial.

Polícia subestima protesto de servidores

HORA A HORA DO PROTESTO

11h Funcionários da rede estadual de saúde realizam assembleia em frente ao Masp

14h20 Mais de 2.000 pessoas, segundo a PM, começam a ocupar a praça da avenida Paulista (ver fotos de Fátima, Camargo, PM para que não se permita a ocupação da saída falsa, mas um grupo avança e local começa a ser ocupado pela PM

14h35 PM já está em direção à praça da República

15h A tropa de choque avança em direção aos manifestantes e lança bombas de gás e efeito moral. A polícia faz dois blocos de gás lacrimogêneo. Grupos isolados na Paulista para impedir a chegada de mais manifestantes

15h24 Organizadores pedem que se permitam a ocupação da praça da República

15h30 Líderes pedem a retirada da tropa de choque da praça da República (centro de São Paulo), local para onde se dirigiram os manifestantes

16h05 Organizadores pedem que se permitam a ocupação da praça da República

16h55 Funcionários da rede estadual de saúde realizam assembleia em frente ao Masp

17h10 Manifestantes começam a ocupar a praça da República

17h35 Líderes pedem a retirada da tropa de choque da praça da República

17h45 Líderes pedem a retirada da tropa de choque da praça da República

17h55 Líderes pedem a retirada da tropa de choque da praça da República

18h05 Líderes pedem a retirada da tropa de choque da praça da República

18h15 Líderes pedem a retirada da tropa de choque da praça da República

18h25 Líderes pedem a retirada da tropa de choque da praça da República

18h35 Líderes pedem a retirada da tropa de choque da praça da República

18h45 Líderes pedem a retirada da tropa de choque da praça da República

18h55 Líderes pedem a retirada da tropa de choque da praça da República

19h05 Líderes pedem a retirada da tropa de choque da praça da República

19h15 Líderes pedem a retirada da tropa de choque da praça da República

19h25 Líderes pedem a retirada da tropa de choque da praça da República

A Polícia Militar subestimou a manifestação dos servidores públicos ao avançar pela avenida Paulista antes da chegada de reforço. Entre 80 policiais contra quase 7.000 manifestantes pela reivindicação da própria corporação.

A segunda falha foi a falta de coordenação das equipes ao tentar conter o avanço do protesto para os dois lados da praça. Os policiais deram as costas para os servidores públicos que saíram da avenida e, em determinado momento, quase foram cercados. O que se viu em seguida foram sucessivos confrontos, bombas lacrimogêneas e gás.

Os PMs acabaram vítimas das próprias bombas de gás lacrimogêneo e do efeito moral, arrebatadas de volta pela multidão.

Relatório da PM enviado à Secretaria da Segurança Pública, sobre a situação da manifestação às 12h, informou que 40 policiais do

choque, 80 da polícia tática e 10 de tropas táticas acompanharam a manifestação. Até esse momento, a situação do protesto era considerada tranquila.

Logo que a contagem começou, a tropa de choque avançou em direção aos manifestantes. Os policiais começaram a usar bombas de gás lacrimogêneo e gás.

O saldo da luta, segundo a PM, 12 civis e 5 policiais feridos. O número policial foi ainda maior porque a Secretaria da Segurança Pública não havia informado o número de policiais que estavam na praça da República.

Segundo oficiais da PM enviados pela rádio, a desobediência da via deveria ser feita acompanhada de mais policiais, pelo menos o dobro. O comando da PM, por meio de sua assessoria, negou que se tratava de uma manifestação e manifestação na avenida Paulista.

Segundo o plano de contingência, a tropa de choque avançou em direção aos manifestantes e lançou bombas de gás e efeito moral. A polícia fez dois blocos de gás lacrimogêneo. Grupos isolados na Paulista para impedir a chegada de mais manifestantes.

Relatório da PM enviado à Secretaria da Segurança Pública, sobre a situação da manifestação às 12h, informou que 40 policiais do

choque, 80 da polícia tática e 10 de tropas táticas acompanharam a manifestação. Até esse momento, a situação do protesto era considerada tranquila.

Logo que a contagem começou, a tropa de choque avançou em direção aos manifestantes. Os policiais começaram a usar bombas de gás lacrimogêneo e gás.

O saldo da luta, segundo a PM, 12 civis e 5 policiais feridos. O número policial foi ainda maior porque a Secretaria da Segurança Pública não havia informado o número de policiais que estavam na praça da República.

Segundo oficiais da PM enviados pela rádio, a desobediência da via deveria ser feita acompanhada de mais policiais, pelo menos o dobro. O comando da PM, por meio de sua assessoria, negou que se tratava de uma manifestação e manifestação na avenida Paulista.

PT negociou com Covas retirada de tropa

DA REPUBLICA/FILIAL

O PT, por meio do deputado Alceu Mercadante (SP), negociou com o governador Mário Covas (PSDB) a retirada da tropa de choque da Polícia Militar das imediações da praça da República (centro de São Paulo), local para onde se dirigiram os manifestantes

Após o confronto ocorrido na avenida Paulista.

No início do confronto, Mercadante já havia tentado convencer o governador a retirar a PM da avenida Paulista.

Assim que sabemos que a tropa de choque havia ocupado a praça da República, ligamos para o deputado Alceu Mercadante,

que entrou em contato com o governador para que a polícia liberasse o local. Se não fosse dada a ordem", disse o deputado federal Professor Luzinho (PT).

Na praça da República, segundo a PM, 10 mil pessoas participaram, até as 19h30, de um protesto contra a política salarial do governo e contra a repressão policial.



De novo, e muito pior

Até 17h: 70 mortos



Tudo o drama que a cidade viveu no dia 24 de fevereiro de 1972, na tragédia do Edifício Andraus, repetiu-se hoje — em escala maior — no incêndio que destruiu o Edifício Joelma, de 26 andares, localizado no n.º 225 da avenida Nove de Julho (Praça da Bandeira), cujos fundos dão para a rua Santo Antonio, 184, no centro da cidade.

Não fosse a maior gravidade da catástrofe — até as 17 horas tinham sido contados cerca de 70 cadáveres no Instituto Medico Legal e 83 feridos eram atendidos em postos de emergência e hospitais diversos — ter-se-ia ontem um autentico video-tape da tragédia do Andraus: as grossas labareças que irrompiam do enorme edifício, dezenas de pessoas em pânico no terraço, bombeiros tentando alcançar os andares mais altos com suas "magirus", atos heroicos de salvamento aqui e ali, a multidão postada nas adjacências, acompanhando os lances mais dramáticos — e todo o centro da cidade praticamente paralisado.

Acima de tudo — em sentido literal — pairavam, novamente, as grandes vedetes do incêndio: os helicópteros que conseguiram, mais uma vez, salvar dezenas de pessoas que, em desespero ou muito feridas, postavam-se no terraço do Joelma ou eram levadas para o posto de emergência montado, com rapidez e dedicação, na Câmara.

No edifício da Câmara Municipal, em cujo teto há um heliporto, montou-se o dispositivo inicial para socorro das vítimas. Médicos, enfermeiros e doadores de sangue acorreram em grande número para esse local, onde chegavam, constantemente, cobertores, tubos de oxigênio e tranquilizantes enviados por uma "corrente da amizade" que logo se formou.

No prédio que se incendiou, funcionava o Banco Crefisul de Investimentos S.A. e ali trabalhavam cerca de 800 pessoas, número aumentado por aqueles que eventualmente procuravam o prédio para seus negócios e, também, pelos motoristas que estacionavam seus carros na garagem que ocupa os 6 primeiros andares.

Segundo as primeiras informações, o fogo deve ter se originado num curto-circuito ocorrido num aparelho de ar condicionado, instalado no 12.º andar. Um ex-diretor da Crefisul disse que havia muita madeira por causa de obras que se realizam no edifício.

Até às 15 horas, tinham sido identificados os seguintes mortos: Antonio Camargo Rosa, William Franz, Paulo Aparecido Sales, João Alberto Gravini, José Neves de Almeida, Rodolfo Kelsing, Sidney Morelli, João Nunes Borges e Margarida de Lauro.

Continuavam chegando mais cadáveres.

ATE QUANDO? — Queimando vidas, o fogo consume o Edifício Joelma, na tragédia de maiores proporções já ocorrida na capital.



A confusão, a tensão, a emoção, na expectativa de desfecho.

Andraus: a última recordação

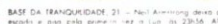
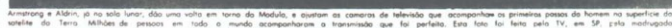
As 10h20 do dia 24 de fevereiro de 1972, irrompia aquele que foi considerado, até ontem, o maior incêndio ocorrido em São Paulo. Foi também o que revelou lances de maior dramaticidade, com desmaios, cenas de desespero incólto e um esforço fora do comum para salvar centenas de pessoas isoladas no topo do prédio, ou para impedir que outras saltassem de alturas que iam de 30 a 50 metros. Os helicópteros, formando uma "ponte de salvagem", resgataram perto de 300 pessoas, mas não puderam impedir que morressem 18 e ficassem feridas — grave ou levemente — outras 300, aproximadamente.



Frederico

Notícia elaborada com telegramas do AP, UPI e AFI

estatado da nave de romando e abandonado em or-
bita da Lua.



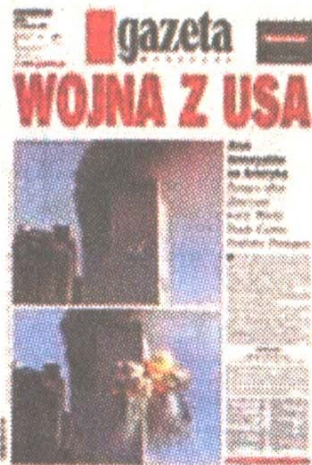
Shane

EUA SOFREM MAIOR ATAQUE DA HISTÓRIA



- A series of studies by TV-1311 researchers have shown that, compared to the 1980s, young people are less likely to watch the 11 o'clock news. The researchers also found that young people are more likely to watch the 10 o'clock news.

Un'idea innovativa: la bilancia dei voti necessaria per eleggere il nuovo premier è allineata alla Dc, che ha così il primato della opposizione. Secondo, un nuovo corso di politica economica, con un'apertura al mercato estero, alla ricerca di nuovi mercati. Infine, la riforma della giustizia, con un'apertura al mercato estero, alla ricerca di nuovi mercati.



Gazeta Wyborcza, Poland
September 12, 2001



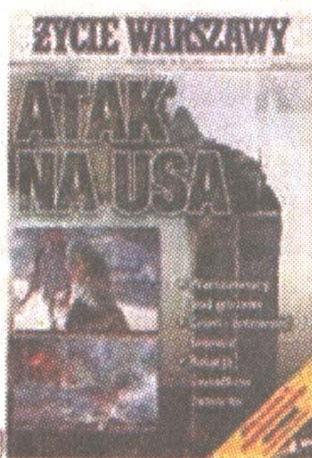
Rzeczpospolita, Poland
September 12, 2001



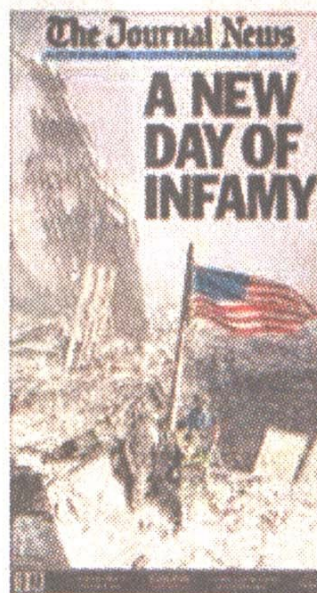
Zycie, Warsaw
September 12, 2001



Zycie, Warsaw
September 12, 2001



Zycie, Warsaw
September 12, 2001



The Journal News
September 12, 2001



Reno Gazette-Journal
September 12, 2001



The San Francisco
Examiner
September 12, 2001



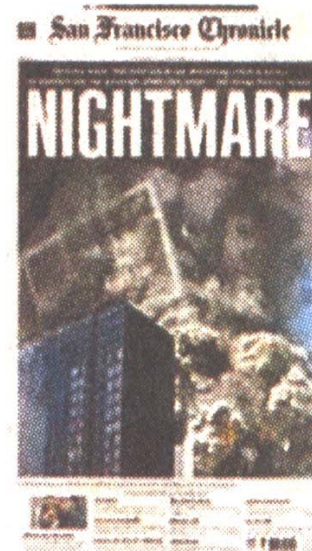
Eugene Register Guard
September 12, 2001



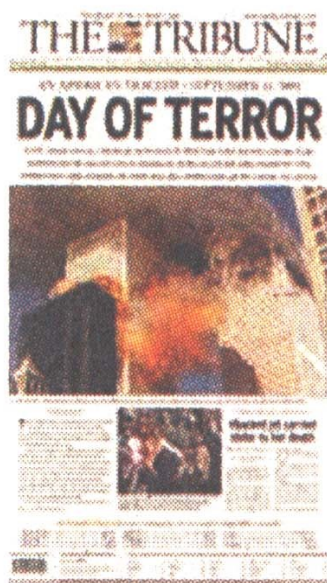
The Times-Picayune
September 12, 2001



The Commercial Appeal
September 12, 2001



The San Francisco Chronicle
September 12, 2001



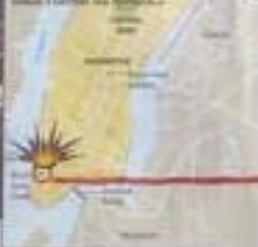
June

GUERRA NA AMÉRICA

COMO FORAM OS ATAQUES QUE DESTRUÍRAM AS TORRES DO WORLD TRADE CENTER

1º ataque
9h482º ataque
10h04266
40 mil
20 mil50,6 mil
298 mil
54 mil
58 mil
166

UNIC FORAM OS ADARDES

O QUE ABIGALIA
O WTC

O WTC

O WTC

O WTC

O WTC

O WTC

O WTC

O WTC

O WTC

O WTC

O WTC

O WTC

O WTC

O WTC

O WTC

O WTC

O WTC

O WTC

O WTC

O WTC

O WTC

O WTC

O WTC

O WTC

O WTC

O WTC

O WTC

O WTC

O WTC

O WTC

O WTC

O WTC

O WTC

O WTC

O WTC

O WTC

O WTC

O WTC

O WTC

O WTC

O WTC

O WTC

O WTC

O WTC

O WTC

O WTC

O WTC

O WTC

O WTC

O WTC

ENTENDA O DESASTRE
PASSO A PASSO

1

2

3

4

5

6

7

OS EDIFÍCIOS MAIS ALTOS DO MUNDO



1999 2001 2004 2001 2004 2004 2004 2004



1. O primeiro avião, um Boeing 111 da American Airlines, colide com a Torre Norte do World Trade Center às 9h48.

2. O segundo avião, um Boeing 111 da American Airlines, colide com a Torre Sul do World Trade Center às 10h04.

3. O terceiro avião, um Boeing 111 da American Airlines, colide com o Pentágono às 10h28.

4. O quarto avião, um Boeing 111 da American Airlines, colide com o campo de aviação de Shanksville, na Pensilvânia, às 10h35.

5. As Torres do World Trade Center entram em colapso às 14h28.

6. O Pentágono sofre um ataque com uma bomba às 15h37.

7. O avião que colide com o campo de aviação de Shanksville explode às 16h29.

8. O avião que colide com o Pentágono explode às 16h52.

9. O avião que colide com o campo de aviação de Shanksville explode às 16h52.

10. O avião que colide com o Pentágono explode às 16h52.

ENTENDA O CASO EM MAUÁ

TCE condenou ontem contrato entre empresa de Zuleido Veras e Prefeitura de Mauá

Prefeitura de Mauá



1

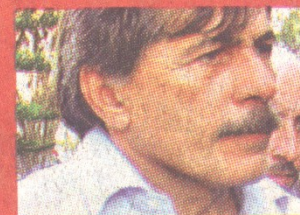
CONCESSÃO EM MAUÁ

Na gestão do prefeito de Mauá (SP)

Oswaldo Dias (PT), a Ecosama, de **Zuleido**,

vence concessão para operar o sistema de esgoto da cidade. De 41 empresas concorrentes, só a Ecosama e um consórcio apresentaram propostas. TCE pediu a condenação da licitação por suposta fraude

Ecosama/Gautama



Contrato de **R\$ 1,62 bilhão**, válido por 30 anos

2

EMPRÉSTIMO NA CAIXA

Em sua gestão, Dias atuou para liberar empréstimo de **R\$ 42,7 milhões** da **Caixa** para a Ecosama executar obras de esgoto em Mauá. Pelo contrato, a Caixa poderia "punir" a prefeitura caso fosse encerrada a concessão

Caixa
Econômica
Federal



TCE condena contrato

TCE mantém a condenação, revelada pela **Folha**, da licitação e recomenda abertura de ação por danos ao erário e nulidade do contrato. O atual prefeito, Leonel Damo (PV), promete romper o acordo

3

OPERAÇÃO NAVALHA

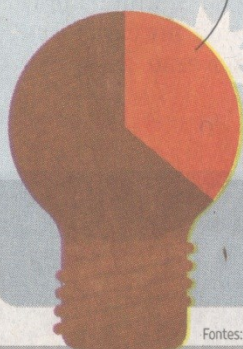
Em grampo da PF, Zuleido cobra envio para a Bahia de parte do empréstimo da Caixa. Diretor financeiro da Gautama, Gil Jacó C. Santos, explica que R\$ 700 mil seriam liberados "em breve" (agosto 2006)

Empréstimo de **R\$ 42,7 milhões**

BALANÇO DAS USINAS

Risco ambiental atrasa hidrelétricas do PAC

36% dos projetos de usinas hidrelétricas listados no PAC previstos para entrarem em operação até 2011 estão em atraso devido a dificuldades na concessão de licenças ambientais



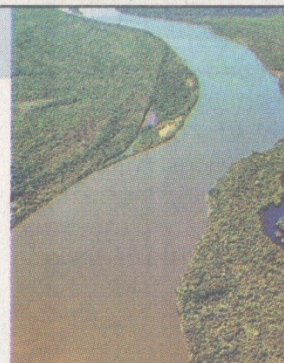
USINAS A ENTRAREM EM OPERAÇÃO ATÉ 2011

Usinas	Previsão		Estágio atual
	Inicial	Com atrasos	
Barra do Coqueiro	Out/2009	Fev/2010	Não iniciada
Bau 1	Mar/2010	Jan/2011	Não iniciada
Caçu	Out/2009	Mar/2010	Não iniciada
Corumbá 3	Mar/2009	Mai/2009	Em andamento
Dardanelos	Jan/2010	Mai/2011	Não iniciada
Olho d'Água	Abr/2010	Mai/2010	Não iniciada
Mauá	Jan/2011	Mai/2011	Não iniciada
Passo São João	Out/2009	Jul/2010	Não iniciada
São José	Mai/2009	Ago/2009	Não iniciada

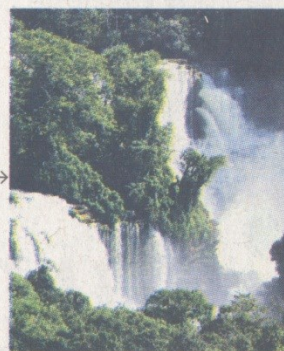
1.131 MW é a capacidade de geração dessas nove usinas

Cada 1.000 MW de capacidade atendem a uma cidade de cerca de **120 mil habitantes**, como os municípios de Cubatão (SP) e Ribeirão Pires (SP)

Fontes: Instituto Acende Brasil e Macroplan, com dados da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica)



Trecho do rio Xingu (PA)



Cachoeira ameaçada em MT

USINAS PARA DEPOIS DE 2011

Usinas	Classificação de risco da Aneel	Desafios e entraves
Estreito	Atenção	Manter o cronograma
Pai Querê	Preocupante	Obter a licença prévia
Belo Monte	Atenção	Obter a emissão do termo de referência pelo Ibama e Funai e conclusão do EIA-Rima
Jirau	Preocupante	Obter a licença prévia
Santo Antonio	Preocupante	Obter a licença prévia
Baixo Iguaçu	Preocupante	Conflito de competência entre Ibama e IAP (Instituto Ambiental do Paraná)
Tupiratins	Adequado	Autorização do Congresso
Telêmaco Borba	Atenção	Questionamentos jurídicos

PARA BAIXO

Dólar cai a menor nível desde 2000

Cotação do dólar em R\$



9,92% foi quanto o dólar já caiu diante do real neste ano

Bolsa foi investimento com melhor desempenho em maio

Variações no mês de maio, em %

Bovespa	6,77
Ouro BM&F	-5,48
Dólar	-5,50
DI	1,02
CDB	1,09
Poupança	0,6697
Renda fixa	1,01*

INFLAÇÃO

0,04% >> foi a alta do IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado) em maio

Fontes: Bovespa, BM&F, Banco Central, CMA, FGV e Anbid *até o dia 28

Finance

PRODUÇÃO RECORDE DE CANA-DE-AÇÚCAR

O Brasil irá colher 528 milhões de toneladas na safra 2007/08

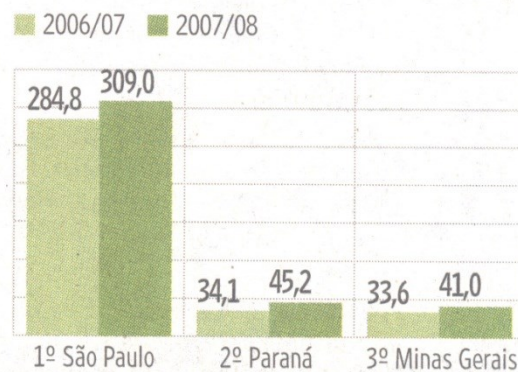
Produção de cana, por safra,
em milhões de toneladas



Fonte: Conab

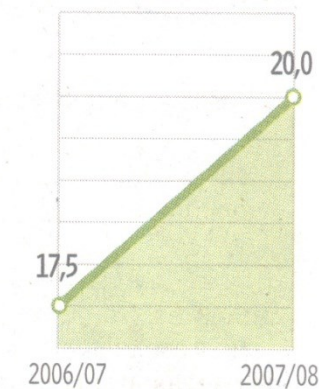
OS MAIORES ESTADOS PRODUTORES

Em milhões de toneladas



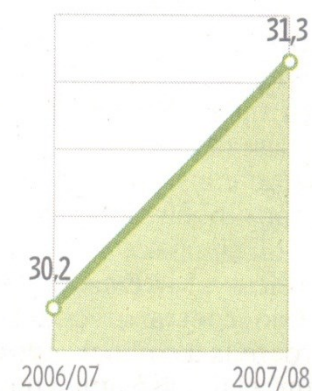
PRODUÇÃO DE ÁLCOOL CRESCER 14,5%

Em bilhões de litros



PRODUÇÃO DE AÇÚCAR CRESCER 3,6%

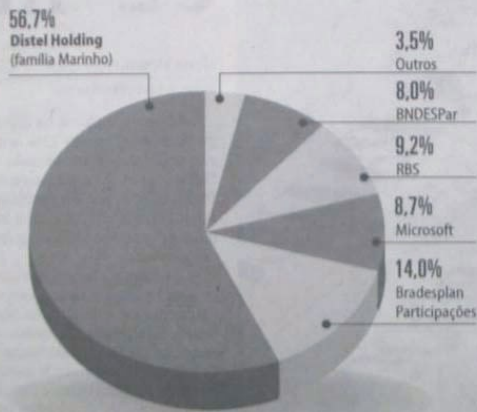
Em milhões de toneladas



Fonte

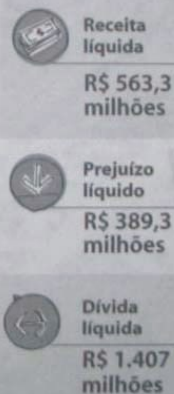
O QUE É A GLOBO CABO

Os acionistas



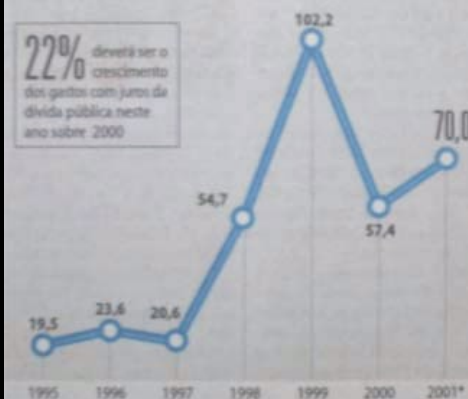
Desempenho financeiro

No 1º semestre de 2001



A ESCALADA DOS GASTOS COM JUROS

Evolução do pagamento dos juros da dívida no governo federal, em R\$ bilhões



*Estimativa do Ministério do Planejamento
Fonte: Tesouro Nacional

OS CAMINHOS PARA A CPI

Como é o rito de instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI)?

Apresentado o requerimento de criação da CPI (e checado se ele preenche os requisitos regimentais), ele é publicado no Diário Oficial. O presidente do Congresso solicita aos partidos a indicação dos membros (que acaba sendo proporcional ao tamanho dos partidos). Não há prazo regimental para essa indicação no regimento comum da Câmara e do Senado. Feito isso, instala-se a comissão. Na mesma reunião de instalação é eleito o presidente da CPI, que, por sua vez, indica o relator, já negociado entre os partidos.

Qual é a composição da comissão?



Quem apresenta o requerimento tem prioridade na presidência e na relatoria da comissão?

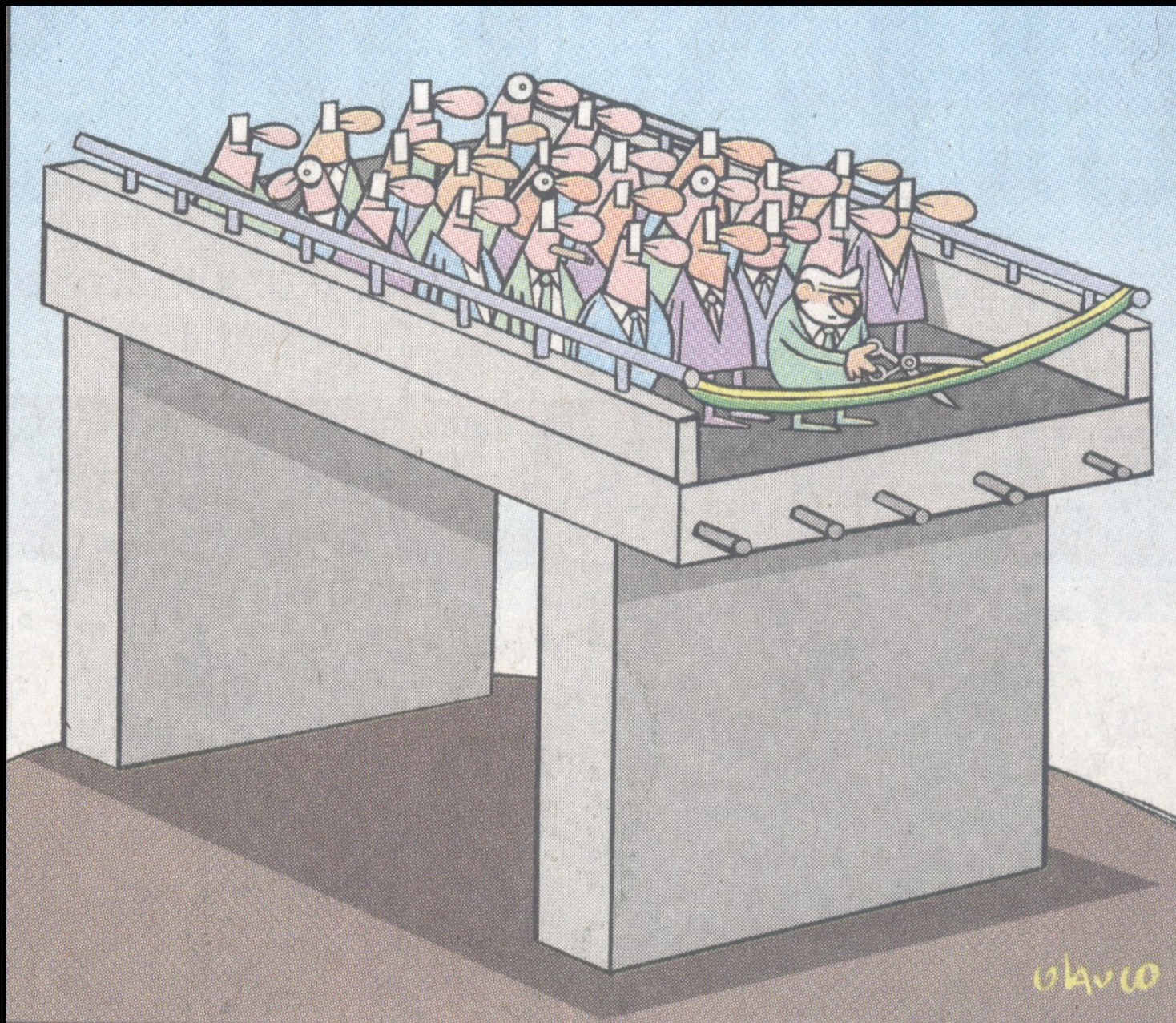
Não. Esses dois cargos ficam com os dois maiores partidos da casa. Geralmente, há rodízio entre Câmara e Senado e entre os partidos.

Como vai ficar neste caso?

Presidência - 1 deputado do PSDB

Relatoria - 1 senador do PMDB

Imagem



OLAVCO

Olavco



CONHEÇA OS 2.934 APROVADOS NA UNICAMP

Crédito

70 MINUTOS
DE CHUVA E
45 PREVISÃO
DE NEVÃO

A chuva de 75
minutos em
São Paulo fez
torpedos
transbordarem,
como o do
avenida
Aricanduva
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-



...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

...muita água
preenchendo
as ruas e casas
(ao lado), na
zona leste, e
deixou pelo-

Para conselho, negócio concentra o mercado; empresa estuda ir à Justiça

Compra da Garoto pela Nestlé terá de ser desfeita

O Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) aprovou a compra da empresa Garoto pela Nestlé, mas a decisão do Cade, a Nestlé terá de ir à Justiça para desfazer a compra. O Cade aprovou a compra da Garoto pela Nestlé, mas a decisão do Cade, a Nestlé terá de ir à Justiça para desfazer a compra. O Cade aprovou a compra da Garoto pela Nestlé, mas a decisão do Cade, a Nestlé terá de ir à Justiça para desfazer a compra.

Hospital das Clínicas deve atender só casos graves

O Hospital das Clínicas de São Paulo planeja atender a partir de hoje apenas casos graves e casos comorbantes por causa de falta de médicos e enfermeiros. O Hospital das Clínicas de São Paulo planeja atender a partir de hoje apenas casos graves e casos comorbantes por causa de falta de médicos e enfermeiros.

Inflação fica abaixo das expectativas em janeiro

A inflação em São Paulo ficou abaixo das expectativas em janeiro, segundo o Ipe. A inflação em São Paulo ficou abaixo das expectativas em janeiro, segundo o Ipe.

Veja doenças que o corpo produz

Não sempre a ação das células do sistema imunológico é suficiente para combater as doenças. O corpo produz doenças que o corpo produz.

OPINIÃO EDITORIAIS

Uma "Pátria em questão", sobre o movimento político e cultural. "Pátria em questão", sobre o movimento político e cultural.

AMIGOS

Amigos, uma das principais notícias da semana. Amigos, uma das principais notícias da semana.

AMIGOS

Amigos, uma das principais notícias da semana. Amigos, uma das principais notícias da semana.

AMIGOS

Amigos, uma das principais notícias da semana. Amigos, uma das principais notícias da semana.



AMIGOS, UMA DAS PRINCIPAIS NOTÍCIAS DA SEMANA. AMIGOS, UMA DAS PRINCIPAIS NOTÍCIAS DA SEMANA.

Polícia investiga lobby político por contrabando

A PT investiga suposto caso de tráfico de influência no âmbito da Câmara de Vereadores de São Paulo. A PT investiga suposto caso de tráfico de influência no âmbito da Câmara de Vereadores de São Paulo.

RODÍZIO 2001
Neste domingo 4 de fevereiro
7-8
R\$ 10,00 / R\$ 15,00 / R\$ 20,00

Telejornal policial fica vetado à tarde

O Ministério da Justiça classificou os telejornais "Cidade Alerta", "Brasil Urgente" e "Brasil Urgente" como programas de entretenimento. O Ministério da Justiça classificou os telejornais "Cidade Alerta", "Brasil Urgente" e "Brasil Urgente" como programas de entretenimento.

AMIGOS

Amigos, uma das principais notícias da semana. Amigos, uma das principais notícias da semana.

Veja nos páginas 18 e 19 o resultado da inteligência e tecnologia.

AMIGOS

Amigos, uma das principais notícias da semana. Amigos, uma das principais notícias da semana.

Pefelista alega 'razões de Estado' para não divulgar violação; cassação ganha força

ACM admite omissão e não convence senadores



« Il s'agit de faire passer l'ancien Ministre de l'Énergie à la tête de l'OTIE », pour répondre aux besoins de la région, pour que les entreprises puissent bénéficier de nouvelles mesures de soutien à l'investissement et à l'innovation, pour que les entreprises puissent bénéficier de nouvelles mesures de soutien à l'investissement et à l'innovation, pour que les entreprises puissent bénéficier de nouvelles mesures de soutien à l'investissement et à l'innovation.

«A estratégia da UFM foi proporcionar um mercado para o produto, através da venda para a indústria (UFI) e a re-distribuição das Unidades Regionais. Segundo este autor, que foi preso da UFM, não se sabia que o Estado tinha tomado a decisão de não comprar mais produtos da UFM».

«O desenvolvimento não ocorreu, pois a indústria se recusou a colaborar, a distribuição de produtos foi prejudicada e os preços altos, a população não se deu ao trabalho, a capacidade de distribuição não foi aproveitada».

Fonte: Carlos Bezerra (FALDI/UFPI). Para esta entrevista, foi necessário a mediação entre a UFM e o pesquisador. *Revista da UFM*

Advogado leva à admissão de erro

[illegible]

Os advogados insistiram que a confusão de uma única faculdade não seria suficiente para anular o julgamento por falta de provas.

Espectáculo na TV foi frustrante

Para quem quer uma nova maneira de assistir a televisão, a ACM foi desenvolvida para quem quer uma TV pessoal — e não apenas uma televisão.

Un experimentul, care ar putea să demonstreze că reprezentările noastre sunt, într-adevăr, periculoase și că ne împiedică să înțelegem lumea. Unul de știință care ar putea să demonstreze că reprezentările noastre sunt, într-adevăr, periculoase și că ne împiedică să înțelegem lumea. Unul de știință care ar putea să demonstreze că reprezentările noastre sunt, într-adevăr, periculoase și că ne împiedică să înțelegem lumea.

Argentina negocia troca de US\$ 20 bi em títulos públicos

Il governo argentino pensa che con l'ingresso nella regione di flussi di rifugiati politici, come successe nel 2005 per i cubani (con picco di 20 mila), il total dei ricivi potrebbe essere a 110-120 migliaia.

A confirmação da troca, junto com a adesão de nove paraguaios para o crescimento das redes de tráfico finalizadas com o FIM, pode atrair os especialistas de uma iminente avalanche de drogas.

Uma possível troca levou países sem mercado na última semana. O Brasil e o Paraguai (adversária paga pelo país para reduzir a organização, em relação ao que jogam no FIM).

Fraga rejeita novo empréstimo

O presidente do Banco Central, Alexandre Figueiredo, defende a liquidação de 5 bilhões de reais em empréstimos do Fundo Monetário Internacional para combater os efeitos da crise internacional. "Não existe um

O volume de receitas agrícolas em função da queda da produção em 1993, não afetou os valores das despesas com insumos, pois os produtores continuaram utilizando os mesmos produtos. Entretanto, a queda da produção também afetou os valores das despesas com insumos, pois os produtores continuaram utilizando os mesmos produtos.

Peru tem cidade mais antiga das Américas

[illegible]

Piores hospitais ligados ao SUS são do interior

A maioria das 70 peças depositadas de propósito nos arquivos do TCU (Tribuna Uniao de Sao Paulo) se encontram no interior da casa e em Curitiba duas regalias foram a São Paulo, com o

11/11/2011

Cad descompregu
mobília em 12 parcelas

A taxa de desemprego masculina pela IBGE em maio de 1999 era de 6,7%, e mesmo índice para mulheres de 9,7%. Em maio de 2000, o desemprego foi de 6,1%.

Abstract

Normal... 17.1 Maximum... 34
Minimum... 10.1 Minimum... 10.1

Todos os dias
acontecem
0800 15 8000
coisas boas.

FOLHA
diário de uma cidade



NOTA DE LA REDACCIÓN: Para más información sobre la ley, visite www.legislativa.cl o llame al 122. La ley entrará en vigencia el 1 de mayo de 2012.

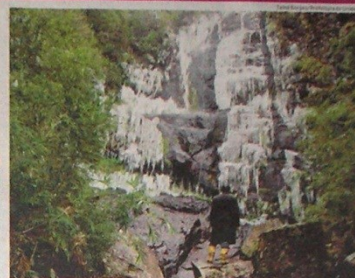
[illegible]

Same

Casal é preso em São Paulo acusado de matar idosos e enterrá-los no quintal



Lian Jonathan, 3 anos, com gripe devido ao frio, aguarda atendimento no Hospital, em São Paulo



Cachoeira da Unipema, em Santa Catarina, congelada na madrugada de ontem, mínima foi de -1,6 °C

Frio recorde em maio lota hospitais e suspende aulas

No Sul, Centro-Oeste e Norte, a temperatura está abaixo da média histórica para o mês

Para especialistas, maior quantidade de frentes frias, umidade alta e a atuação do fenômeno climático La Niña explicam frio intenso

CINTIA ACATARA
RENATA RAPPAPORT

de São Paulo

Manchas de ar frio derribaram os termômetros em maio em todo o país. Entre os reflexos da queda de temperatura, estão a suspensão de aulas em São Joaquim (SC), aumento no movimento hospitalar em Belo Horizonte (MG) e em São Paulo e até o congelamento de uma cachoeira em Unipema (SC).

Em Santa Catarina, o mês de maio é o mais frio das últimas 30 anos. Em cidades das regiões Sul, Centro-Oeste e Norte, a temperatura está abaixo da média histórica para o mês.

Em São Joaquim (233 km de Florianópolis) houve ocorrência de neve nos dias 29 e 23. No Rio Grande do Sul, neve na madrugada de ontem em Bom Jesus (299 km de Porto Alegre). A mínima foi de -3,4°C.

Segundo o Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia), não houve chuva em maio no país desde 2003. Nos últimos 36 anos, além de 2003 e 2007, o fenômeno só ocorreu em maio nos anos de 1973, 1978, 1984 e 1999. A menor temperatura do ano em São Paulo foi de -8,0°C, na sexta-feira passada, a mais baixa desde setembro do ano pas-

sado e a menor no mês de maio na capital desde 2000.

Travessadas por quatro frentes frias para o frio intenso maior quantidade de frentes frias, forte intensidade das massas de ar frio, umidade alta e a atuação do fenômeno climático La Niña.

De acordo com o meteorologista do Cptec (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos) José Pequeiro, há grande quantidade de ondas atmosféricas (movimentação atmosférica) circulando no hemisfério Sul, o que propicia

condição adequada para a entrada de massas de ar frio.

"Normalmente, como ocorreu em maio de 2006, circulam de três a quatro ondas. Neste ano estamos com mais de quatro. Por causa disso a América do Sul e a África do Sul estão recebendo um grande número de intensas frentes frias."

Para o meteorologista do Inmet Francisco de Assis, além da atmosfera estar favorável à entrada do ar frio, as massas estão amplas e conseguem se deslocar mais da Antártica. "As frentes frias estão chegando até

Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Acre e Rondônia."

Em Rio Branco (AC), por exemplo, a temperatura está cerca de quatro graus abaixo da média. Ontem, em Campo Grande (MS) os termômetros marcaram 6,5°C — a média para esta época é de 16°C. Nos últimos dias em Curitiba (PR), a temperatura oscilou de 10°C a 14°C e a média histórica para o mês é de 19°C.

Segundo o Inmet, a chegada de massas de ar frio deve persistir até o dia 12 de junho.

Aladas as frentes frias estão os sistemas de baixa pressão, que aumentam a nebulosidade e a umidade, que criam o sol e tornam os dias mais frios.

Em Belo Horizonte (MG), o frio aumentou o número de atendimentos por problemas respiratórios em unidades de pediatria. No Hospital João Paulo 27, maior centro de atendimento pediátrico do Estado, o movimento aumentou em cerca de 30%.

Em São Joaquim, as escolas públicas e particulares suspendem as aulas ontem, quando a temperatura mínima foi de -3,0°C. "Se há aula em dia frio, a abstenção é grande. De uma turma de 30 alunos, aparecem dois ou três", disse Bernadete Martins, secretária municipal da Educação.

Uma cachoeira de Unipema, onde a mínima ontem foi de -1,6°C, congelou durante a madrugada. O fenômeno ocorre pela baixa vazão da cascata.

TEMPERATURAS DESPENCAM NO PAÍS

Quatro razões para o frio intenso em maio

1) Presença de fenômeno La Niña, que provoca o resfriamento do oceano Pacífico. Neste ano, o oceano está de 2°C a 1,5°C mais frio.

2) Atividade mais dinâmica no hemisfério Sul, condição propícia para a entrada de massas de ar frio. Neste mês, houve circulação de mais de quatro ondas atmosféricas — normalmente circulam de três a quatro por hemisfério Sul.

3) Formação de sistemas de baixa pressão que aumentam a nebulosidade e a umidade, que criam o sol e tornam os dias mais frios.



[+]

FERIADO:

CAMPOS DO

JORDÃO DEVE LOTAR

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

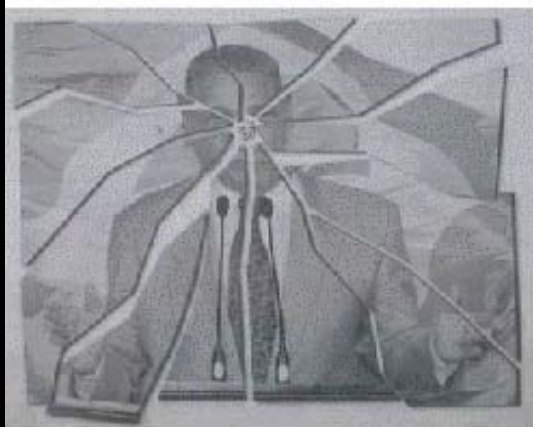
NO CORPUS CHRISTI

NO CORPUS CHRISTI

Metáforas malévolas



June



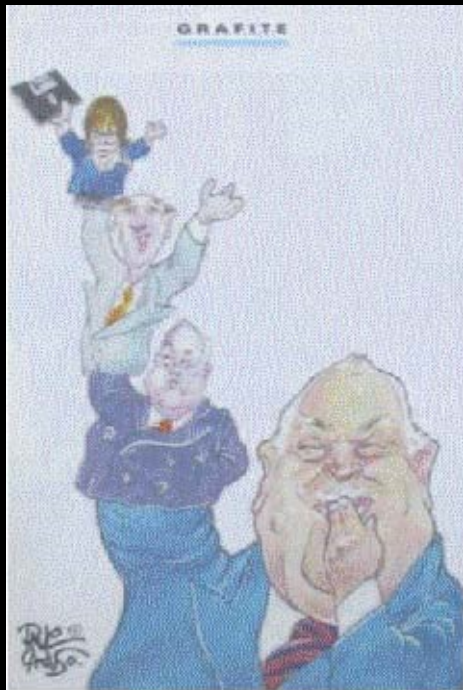
June

A black and white photograph showing a man in a suit and tie leaning over a table. He is looking down at a person lying face down on the table. Several microphones are positioned on the table near the person. The background is dark and ornate.

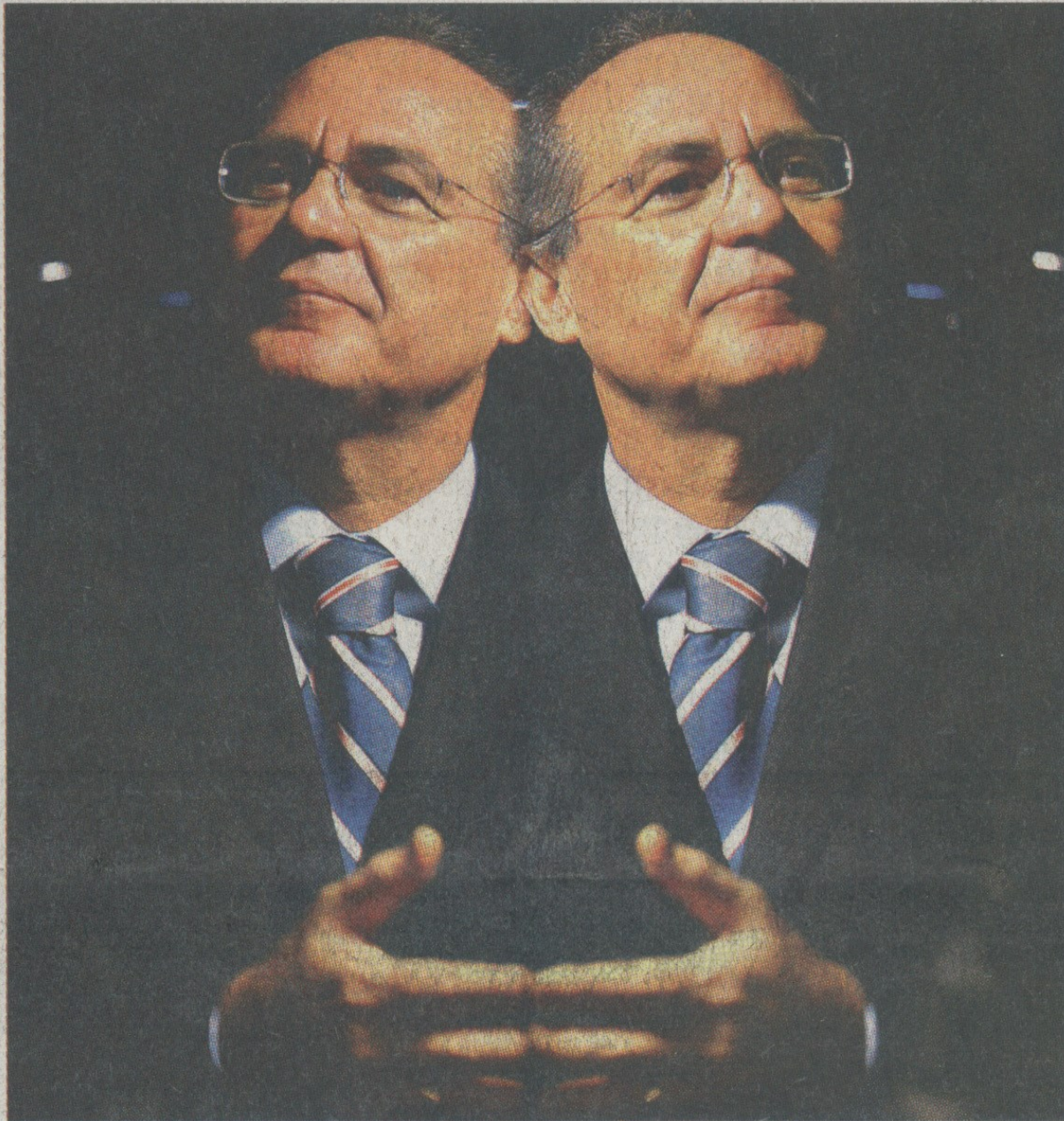
Same



June



fine



Refletido em espelho, Renan Calheiros dá entrevista no Senado

Signe

As imagens, de modo geral, são interfaces de significação que atuam na relação entre duas instâncias do processo de apreensão de sentido: de um lado os instauradores, aqueles que as idealizaram e produziram e, de outro, seus leitores, aqueles que as apreendem e assimilam completando assim, o ciclo de sentido ou significação



Olhar é apreender, tomar posse,
apropriar-se de.

Fotografar é fazer desta apropriação
um ato de ver a si mesmo e ao
outro.

A construção da expressão, da
significação, só se dá se houver
interatividade e se tivermos olhares
desejantes, curiosos, criativos

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.